

-----ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO  
CONCELHO DE ODEMIRA, REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE ABRIL DO ANO  
DE DOIS MIL E VINTE E DOIS: -----

-----Ao vigésimo nono dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, realizou-se no Cineteatro Camacho Costa, em Odemira, a sessão ordinária da Assembleia Municipal, presidida pela Senhora Ana Maria de Oliveira Aleixo, Presidente da Assembleia Municipal, secretariada pela Senhora Maria Manuela Gonçalves Moreira (Primeira Secretária) e pelo Senhor Amâncio Francisco Mendes da Piedade (Segundo Secretário), e convocada pela primeira ao abrigo do artigo vigésimo sétimo da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, com a seguinte Ordem de Trabalhos, conjugado com o artigo vigésimo segundo do Regimento deste Órgão, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

----- II – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

-----**Ponto um:** Apreciação e aprovação das Atas: -----

-----**a)** Da Primeira Reunião da Sessão Ordinária de fevereiro da Assembleia Municipal, realizada no dia 25 de fevereiro de 2022. -----

-----**b)** Da Segunda Reunião da Sessão Ordinária de fevereiro da Assembleia Municipal, realizada no dia 04 de março de 2022. -----

-----**Ponto dois:** Apreciação de Expediente. -----

----- **Ponto três:** Apreciação de assuntos de interesse para o concelho. -----

----- II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

----- **Ponto um:** Prestação de Contas 2021: apreciação e deliberação. -----

----- **Ponto dois:** Gestão dos Recursos Humanos em Função do Mapa de Pessoal - Segunda Alteração ao Mapa de Pessoal para 2022: apreciação e deliberação. -----

----- **Ponto três:** Gestão dos Recursos Humanos em Função dos Mapas de Pessoal –

29-04-2022

Recolha de Parecer Prévio Vinculativo – Recrutamento para Cargos de Direção Intermédia de 2.º Grau: apreciação e deliberação.-----

-----**Ponto quatro:** Proposta de Delimitação de onze Áreas de Reabilitação Urbana no Concelho de Odemira: apreciação e deliberação. -----

-----**Ponto cinco:** Cedência do Antigo Edifício Escolar sito no Vale de Santiago: apreciação e deliberação. -----

-----**Ponto seis:** Cedência do Imóvel sito no Largo Manuel Patrício Rodrigues n.º 1, em S. Luís, à Freguesia de São Luís: apreciação e deliberação. -----

-----**Ponto sete:** Cedência a Título Gratuito e Definitivo de Uma Viatura Pesada à Freguesia de São Teotónio: apreciação e deliberação. -----

-----**Ponto oito:** Normas de Funcionamento da FACECO 2022: apreciação e deliberação. -

-----**Ponto nove:** Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil de Odemira: apreciação e deliberação. -----

-----**Ponto dez:** Aprovação do Regulamento de Funcionamento da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Odemira (CMGIFR): apreciação e deliberação. -----

-----**Ponto onze:** Eleição de um Autarca de Freguesia para integrar a composição do Conselho Cinegético Municipal de Odemira, nos termos da alínea e), do n.º 2 do artigo 157º do DL n.º 136/96.-----

-----**Ponto doze:** Renovação de Mandato do membro da Comissão Alargada da Comissão de Crianças e Jovens de Concelho de Odemira, nos termos da l) do n.º 1 do art.º 17.º da Lei n.º 142/2015, de 08 de setembro, que republicou a Lei n.º 147/99, de 01 de setembro. -----

-----**Ponto treze:** Cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro: apreciação. -----

-----**Ponto catorze:** Revisão do Plano Diretor Municipal de Odemira: Pronuncia sobre a Proposta do Plano. -----

29-04-2022

----- **ABERTURA DA SESSÃO** -----

----- Compareceram a esta Sessão trinta e três Membros, a saber: Amâncio Francisco Mendes da Piedade, Ana Filipa da Costa Catarino, Ana Maria de Oliveira Aleixo, Ana Paula Marques Pereira, António Manuel Viana Afonso, António Paulo Correia Maeiro, Daniel Sobral Balinhas, Dário Filipe Conceição Guerreiro, Dinis Manuel Campos Nobre, Fernando Manuel da Conceição Guerreiro, Fernando Manuel Martins da Silva Peixeiro, Francisco António Caetano Lampreia, Inês Filipa Lebres Hilário, João Palma Quaresma, Luis Pedro Colaço Bernardo Freitas, Manuel de Jesus Campos, Marcelo do Carmo Pacheco da Silva, Maria da Glória das Neves Gonçalves Pacheco, Maria Manuela Gonçalves Moreira, Maria Fernanda Gamito Ramos, Maria Luisa Vilão Palma, Maria Teresa Marques da Silva Nabais, Mário Manuel Lourenço da Silva Santa Bárbara, Miguel Alexandre Vasconcelos Lourenço, Miguel Forte Prista Monteiro, Nuno Góis da Costa Nogueira, Nuno Miguel dos Santos Cunha Duarte, Ricardo Jorge Ruas Cesário, Rodrigo António Penetra Zacarias, Sofia Marisa da Costa, Teresa Alexandra Pereira Bernardino, Ventura José Crujo Ramalho e Vera Lúcia Montes Raposo. E não esteve presente na referida sessão: Manuel Pedro Gonzalez Fontinhas Lameira Serralha.----

----- A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu as boas-vindas: -----

----- - ao Senhor Luís Pedro Colaço Bernardo Freitas que, nos termos dos artigos septuagésimo oitavo e septuagésimo nono, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, se encontra a substituir a Senhora Fernanda Isabel Ramos Guerreiro de Almeida, eleita pela Coligação Juntos Para Cumprir Odemira; -----

----- - ao Senhor Rodrigo António Penetra Zacarias que, nos termos dos artigos septuagésimo oitavo e septuagésimo nono, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, se encontra a substituir a Senhora Joana da Silva Guerreiro

29-04-2022

Gregório, eleita pelo Partido Socialista;-----

----- - à Senhora Maria Teresa Marques da Silva Nabais que, nos termos dos artigos septuagésimo sexto e septuagésimo nono, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, se encontra a substituir o Senhor João Pedro da Silva Cruz, eleito pela Coligação Democrática Unitária;-----

----- - à Senhora Maria Fernanda Gamito Ramos, Tesoureira da Junta de Freguesia de Colos, que se encontra a substituir o Senhor Manuel de Matos Sobral Penedo, Presidente daquela Junta de Freguesia. -----

-----Confirmando-se o quórum, pelas vinte horas e dezoito minutos, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal declarou, nos termos da Lei, aberta a reunião. -----

-----Do Executivo da Câmara Municipal de Odemira estiveram presentes: Ricardo Filipe Nobre de Campos Marreiros Cardoso, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Odemira, por videoconferência; Raquel Alexandra Lourenço Vicente e Silva e Pedro Miguel Viana Rebelo Ramos, Vereadores eleitos pelo Partido Socialista.-----

-----Reportando-se às faltas registadas nas sessões ou reuniões anteriores, verificou-se que não se registaram faltas injustificadas: à primeira reunião da sessão ordinária de fevereiro que se realizou no dia vinte e cinco de fevereiro do presente ano, à segunda reunião da sessão ordinária de fevereiro que se realizou no dia quatro de março do presente ano e à sessão extraordinária de abril que se realizou no dia vinte e cinco de abril do presente ano. -----

----- **I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** -----

-----Neste Período da Ordem de Trabalhos registaram-se as intervenções dos seguintes munícipes: -----

-----1.O Senhor José Torres, residente em Troviscais, fez a seguinte intervenção: ‘‘Vou começar pelo final, vou tentar ser curto e começando pelo final, gostaria de dar os parabéns

29-04-2022

pelas festas do vinte e cinco de abril. Foi um fim de semana que pessoalmente gostei muito, ver a população depois de dois anos sem festas na rua, mas gostava de deixar algumas sugestões para melhorar no próximo ano. -----

----- Uma delas é que eu estive a trabalhar cá no dia vinte e três, vinte e quatro, vinte e cinco e, portanto, tive os dias todos e reparei que no dia vinte e cinco à tarde não cortaram o trânsito e eu que fiz de estátua e estive parado no dia vinte e cinco duas horas vi situações com carros e com crianças um bocado perigosas. O que sugiro é que no vinte e cinco também se corte o trânsito pelo menos na rotunda da GNR, que não sei como se chama, mas vamos chamar-lhe rotunda da GNR. Deviam cortar para que as pessoas possam passear com mais tranquilidade e mais fluidez e não existir riscos que eu como estátua vi e me apercebi. Sugeria que no dia vinte e cinco, o concerto que houve cá no nosso Cineteatro se calhar seria bom ser feito no palco lá fora, onde se fazem os outros concertos. Digo isto porque obriga o público a ficar lá e não ficar como estive no vinte e cinco à tarde com muito poucas pessoas, porque sabiam que o concerto iria ser cá e então os artesãos e os que vendem hambúrgueres ficam vazios. Era só isso dos apontamentos do “Vinte e Cinco de Abril”. -----

----- Agora uma opinião pessoal minha, quando vamos acabar com os fogos de artifício? Falamos muito em sustentabilidade, no meio ambiente, que temos que nos focar nisto, mas como vocês sabem os fogos de artifício, além de serem uma despesa muito cara, que eu gostaria de saber como cidadão por acaso quanto custou, mas imagino que não é barato. É algo para o povo super impactante e bonito, mas é muito curtinho e o impacto ambiental e no ecossistema dos fogos de artifício é muito grande, mas mesmo muito, muito grande, será que compensa traumatizar muitos passarinhos que temos aqui, cães e não só, o meio ambiente, deixo aqui esta questão. Quando falo do vinte e cinco falo também da passagem do fim de ano. Sou antifogos de artifício e penso que a sociedade devia-se educar e encaminhar para que no futuro celebremos o vinte e cinco, a chegada da revolução ou do fim de ano de outra forma, e

29-04-2022

não com as explosões. -----

-----Depois queria que o Senhor Vice-Presidente, me explicasse o que é o Plano Municipal da Cultura dois mil e trinta. Eu faço parte da cultura e sou artista, não soube deste Plano só o conheci pelas redes sociais e queria saber mais já que faço parte da cultura, sou um agente cultural e na reunião que o novo Executivo fez com todos os agentes culturais no dia um de fevereiro, se a memória não me falha, falou-se que futuramente iríamos reunir com os agentes, e nunca mais houve nenhuma reunião. Também me disseram que iriam reunir comigo pessoalmente e não aconteceu e depois soube deste Plano Municipal da Cultura dois mil e trinta e quero saber do que consiste. -----

-----E por último e já me calo, quero perguntar sobre o Fórum do Território que eu participei, acho que já fizemos duas reuniões e estive presente. Como cidadão tento estar lá e participar o melhor para a nossa vila e para a nossa terra, mas já há um mês e meio a dois que não sei nada do Fórum do Território. Eu enviei um email a pedir às pessoas que fazem parte do Fórum informação dos processos, mas nunca mais recebi nada do Fórum do Território. Muito obrigado a todos e mais uma vez as melhoras para o Presidente, Vice-Presidente e para as pessoas que estão com isto do COVID.”-----

-----2. A Senhora Fátima Teixeira, residente em Relíquias, veio expor o seguinte assunto: “O assunto que me traz hoje, hoje não vou falar de estradas, não vou falar da situação problemática da água, mas vou falar de um tema que também é recorrente e que tenho trazido aqui várias vezes, que é a situação dos resíduos. Fiquei ainda mais motivada para vir falar, quando hoje de manhã ao sair de casa para ir trabalhar deparei-me com esta situação que está no ponto um (das fotos entregues à Mesa da Assembleia), portanto uma queima a céu aberto ao lado do cemitério de Relíquias. Como podem ver tem duas fotos e o fumo está bastante negro e eu depois estive a reparar que tipo de resíduos estavam a ser queimados ao lado do cemitério e eram principalmente ramos de podas, provavelmente, misturadas com resíduos que veem do

29-04-2022

cemitério, e de facto isto é uma prática que remonta a décadas atrás e que eu pensava que era uma visão de terceiro mundista do tratamento de resíduos. Penso que Odemira tem muito a fazer nesta área dos resíduos, infelizmente, claro que isto não é exclusividade da Junta de Freguesia de Relíquias, infelizmente eu sei que na Junta de Freguesia de Colos também tinham por hábito queimar os resíduos indiferenciados nas traseiras da Escola, próximo ainda por cima de uma população muito jovem, sendo que a queima de resíduos de plásticos, de borrachas, de pneus acarreta ainda uma componente poluidora muito grande e muito tóxica, porque estes resíduos produzem dioxinas que são partículas altamente cancerígenas. Estamos a ter práticas que já deviam estar completamente desadequadas para quem preza um melhor ambiente e uma evolução adequada. Tanto mais que existem outras Freguesias que já têm melhores práticas, por exemplo em São Martinho das Amoreiras existe já um destroçador para resíduos verdes, portanto a minha pergunta é também porque é que não há colaboração/cooperação, fala-se tanto em colaboração e cooperação entre Freguesias e as que têm destroçadores que já não é só a Freguesia de São Martinho, penso eu, ou que Relíquias possa enviar os resíduos para São Martinho. Enfim, haverá provavelmente outras formas muito melhores para tratar estes resíduos verdes orgânicos que são excelentes para a produção de estilha e também para o projeto de compostagem que avançou recentemente na Câmara Municipal e do qual eu estava à espera há quinze anos, e quero felicitar o Executivo por finalmente terem avançado com o projeto de compostagem. E pergunto-me para quando de facto alargar esta compostagem a este tipo de resíduos que eu encontro. -----

----- Já que estou neste seguimento e neste tema, no ponto três são fotos de resíduos agrícolas e de jardim que eu encontro dentro de contentores ou ao lado dos contentores e, portanto, já estão separados e são passíveis de serem tratados como compostagem de uma forma muito mais fácil e mais imediata. Isto são fotografias em Fornalhas-Velhas, na fotografia de cima e a fotografia de baixo é uma fotografia que tirei há uns tempos junto ao contentor do

29-04-2022

Intermarché de Odemira. Isto também é um repto para que este Programa “Vamos Combustar” seja de facto mais abrangente e que trate também de todos estes resíduos que estão a ser desaproveitados e que estão a ser incorporados na gestão da recolha de resíduos indiferenciados. -----

-----Depois, no ponto dois, venho falar de uma situação que é recorrente também, provavelmente não é só na Freguesia de Relíquias, o exemplo que eu trouxe aqui é na estrada de Relíquias para São Luís, onde se encontram muitas vezes monos abandonados junto aos contentores e junto a estradas de terra batida que vão para os Montes. Eu já sei que existe um folheto que a Câmara Municipal envia na carta da fatura da água, mas de facto se calhar há pessoas a quem essa informação não chega, há pessoas que não percebem com certeza que já não estamos na altura de abandonar monos e monstros e outras tralhas juntos aos contentores, e portanto, trago aqui um exemplo que já é praticado na Freguesia de Vila Nova de Milfontes, porque de facto o folheto que vem na fatura da água não chega, a sensibilização não chega a todas as pessoas, os monos continuam a aparecer nestas situações que eu refiro aqui. Isto é apenas um exemplo do que pode ser colocado junto aos contentores e isto realça também a importância de haver mais formação junto dos funcionários das Juntas, mais informação juntos dos munícipes que manifestamente está em falta. -----

----- E termino, não posso deixar de referir obviamente, os grandes produtores de resíduos, neste caso resíduos que resultam de atividades agrícolas, este exemplo que trago aqui no ponto quatro, refere-se a um vídeo que foi feito esta semana pelo movimento “Juntos pelo Sudoeste”, num amontoado gigante de resíduos de plástico junto às estufas do Lournal, na Longueira. Eu sei que o município também tem a competência da fiscalização e sei que a Câmara tem poucos fiscais, segundo o que nos foi dito pela Vereadora do Ambiente, mas de facto não adianta termos poucos fiscais e estas ilegalidades e infrações estarem a ser cometidas. E para a questão do depósito de monstros não há coimas a aplicar? Isto leva-me outra vez à



questão da fiscalização, que penso que o papel da fiscalização está em grande falta neste momento. Podia trazer mais exemplos de outras Freguesias, de ecopontos a trasbordar, de ecopontos rodeados de resíduos que podem ser passíveis de reciclagem, por exemplo em São Teotónio tenho várias fotografias que não trouxe. Isto é numa altura pré-balnear em que ainda não temos a avalanche de turistas, mas temos já muito mais população do que tínhamos há uns anos atrás e, portanto, o que é que está a ser feito para reforçar? Já perguntei isto em várias sessões da Assembleia Municipal, manifestando que a gestão de resíduos urbanos não está adaptada as necessidades e, por isso, são estes exemplos todos que temos, que eu poderia arranjar um em cada Freguesia. Gostava de facto que houvesse uma resposta mais firme e mais abrangente por parte da Câmara e que preveníssemos a época balnear que aí vem, ou de algumas freguesias recebem duas vezes mais a população ou três vezes mais a população. Se isto agora é assim como será daqui a dois meses? É esta a minha questão.”-----

----- 3. A Senhora Paula Silva, residente no Monte da Estrada, fez a seguinte intervenção: “Venho aqui apenas com um ponto, que é recorrente e que é extremamente frustrante, porque venho todos os anos e, às vezes, várias vezes por ano, pareço um disco riscado e isto tem a ver com estradas. -----

----- Eu moro no Monte da Estrada, venho também não só como cidadã, mas também como empresária que investiu no interior do Concelho, interior esse que está permanentemente a ser colocado em segundo, terceiro e quarto plano e em inexistência total, nomeadamente neste capítulo das estradas. Falo sobretudo na estrada que liga Relíquias a São Luís, cujo as obras já estão prometidas há pelo menos, e não quero ser exagerada, quatro anos e continua a não acontecer este ano. Todos os anos acontecia, vá lá a compaixão, levaram uma carrinha a tapar os buracos, pelo menos uma vez por ano, e este ano nem isso. Está uma verdadeira gincana, uma coisa completamente terceiro mundista, é pior que África e eu vou-vos dizer porque eu conheço África, nasci lá, portanto aquela estrada é pior que uma picada africana neste

29-04-2022

momento. Eu desafio os deputados todos, o Senhor Vice-Presidente e o Senhor Presidente da Câmara a fazer aquele caminho com o seu carro, não é com um carro qualquer, para ver o problema que existe e não é de agora, e não é só os buracos, a estrada é estreita e as bermas estão completamente esburacadas. É frequente haver pneus estragados. É uma das poucas estradas que liga o interior ao litoral, portanto, quem chega de comboio, nem há escapatória e se houver tem que dar uma volta gigantesca para ir para São Luís ou mesmo para Vila Nova de Milfontes. Pergunto-me até quando é que as populações do interior vão continuar a ser colocadas em terceiro, quarto, quinto plano. Também gostava de referir, já agora numa perspetiva muito mais próxima do meu espaço, eu vivo num caminho que liga o Monte da Estrada à Ribeira do Seissal que é da responsabilidade da Junta de Freguesia de Relíquias, que também todos os anos peço intervenção e também nunca chega a acontecer. Já ouvi muitas promessas, portanto eu, neste momento, final de abril, início de maio, já só quero e para aguentar a época que me ponham lá uma carrinha a tapar os buraquinhos todos para ver se eu consigo trabalhar durante a época alta.”-----

-----Interveio a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, antes de passar a palavra ao Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, que solicitou aos munícipes, se pudessem ficar para assistir também à parte do debate dos senhores deputados municipais, por saber que havia pessoas que queriam falar sobre os temas abordados, nomeadamente Presidentes de Junta, considerando ter algum interesse para quem esteve a intervir. -----

-----Na sequência das intervenções do público o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal agradeceu a presença dos munícipes e prestou os seguintes esclarecimentos: -----

----- - relativamente à intervenção do Senhor José Torres, considerou ser muito importante fazer-se balanços de tudo o que a Câmara organiza. O Vinte e Cinco de Abril foi organizado após dois anos e considerou ter sido uma festa extraordinária. Agradeceu as felicitações feitas pelo Senhor José Torres e estendeu os agradecimentos aos funcionários municipais. Referiu

ainda que todas as organizações e eventos da responsabilidade municipal tem como objetivo serem melhores que a edição anterior. Informou que também os serviços já identificaram algumas coisas a melhorar no futuro, sendo que algumas coincidem com as propostas do Senhor José Torres, outras talvez, mas referiu que iam ser ponderadas todas as sugestões feitas, acreditando que, no próximo ano com a perspetiva da melhoria continua, possa ser feito um vinte e cinco de abril ainda melhor. -----

----- - Quanto ao Plano Municipal de Cultura, informou ser um processo novo, sendo talvez o Município de Odemira o primeiro no país a atrever-se a ter efetivamente um Plano desta natureza. Referiu que o Senhor Presidente da Câmara, no seu discurso de tomada de posse, teve a oportunidade de referir que a produção do conhecimento, a inovação e também a cultura seriam efetivamente um dos principais pilares deste mandato e, para isso acontecer, nada como começar esse planeamento estruturado com o Plano Municipal de Cultura. O Plano é para ser feito de forma articulada com todos os atores associativos e coletivos locais e com todos aqueles que fazem da cultura o seu dia a dia. Informou ainda que o Plano Municipal de Cultura se reveste de vários parceiros, tais como a Associação de Artesãos do Concelho de Odemira (CACO), a Associação de Desenvolvimento de Amoreiras-Gare (ADA), o Grupo de Estudos do Território de Odemira (GESTO) e a Associação Cultivamos Cultura, sendo que cada uma destas entidades ficará com uma parte do Plano Municipal de Cultura dois mil e trinta, nomeadamente a Associação Cultivamos Cultura que terá a seu cargo o Plano Municipal para as Artes e Industrias Criativas, a ADA a Estratégia Municipal do Saber Fazer e a GESTO o Plano de Salvaguarda do Património Edificado. São entidades com provas dadas nestas matérias, por isso foram considerados parceiros ideais. Como todas as realizações que têm marcado a Câmara Municipal nos últimos anos, referiu que este instrumento também será um Plano muito participado e com o envolvimento de todos. -----

----- Relativamente ao Fórum do Território, informou que o projeto está a ser

29-04-2022

desenvolvido, sendo este um projeto ambicioso, diferente, de participação e decisão coletiva. Informou, ainda, já terem sido realizadas duas sessões do Fórum, encontrando-se também agendada a próxima sessão do Fórum do Território, a realizar no dia vinte e um de maio do corrente ano. -----

----- - em relação ao assunto da Senhora Fátima Teixeira, referiu em relação à questão dos resíduos ainda haver um caminho para otimizar esse processo, sendo esse um caminho que temos de fazer juntos. Esclareceu que para haver uma recolha eficiente, por parte do Município de Odemira ou da Ambilital, os cidadãos efetivamente têm de colaborar nesse objetivo, é impossível melhorar esse processo de recolha de resíduos sem esta colaboração. -----

-----Referiu, ainda, que muitas questões relacionadas com a deficiência na deposição dos resíduos estão ligadas com a falta de informação por parte dos cidadãos. Acrescentou não estar de acordo com a culpa de todos estes problemas, serem apenas devido à recolha deficiente dos resíduos. Considerou que a eficiência do sistema de recolha deve ser sempre procurada, e que a otimização dos serviços deve ser o objetivo. Informou ainda terem sido feitas muitas melhorias desse ponto de vista, com o reforço dos circuitos de recolha. -----

-----Quanto à questão dos grandes produtores, esclareceu não ser da responsabilidade Municipal, sendo que o Município de Odemira deve estar atento a essas questões e sensibilizar as entidades para processos de recolha responsáveis. Acrescentou o facto de o concelho ter mil setecentos e vinte e um quilómetros quadrados e o Município de Odemira ter apenas seis fiscais no ativo, os quais têm competências municipais que não podem deixar de ser cumpridas. -----

-----Relativamente à questão da compostagem, informou ter sido um desafio e um objetivo que se encontra cumprido. -----

-----Por último, quanto à questão dos destroçadores, informou ser outro objetivo a cumprir muito em breve, no âmbito de uma candidatura feita com outros Municípios do Litoral Alentejano. A Câmara municipal irá ter cinco equipamentos, sendo a ideia disponibilizá-los às

29-04-2022

de Juntas de Freguesia. -----

----- - relativamente à intervenção da Senhora Paula Silva, referiu não se tratar de uma questão nova e da qual tem conhecimento, tendo passado lá várias vezes no próprio carro, uma vez que é uma estrada importante do Concelho de Odemira, que liga o interior ao litoral. É uma estrada que a Câmara gostaria que estivesse noutras condições, mas conforme tem sido referido ao longo dos quatro anos em que a Senhora Paula Silva expôs o problema, existe grande dificuldade em efetuar investimento nas Estradas. Informou ainda que, no início do mandato, o Senhor Presidente da Câmara Municipal assumiu ser essa uma das prioridades, assegurando um milhão de euros de investimento anual, na área das acessibilidades rodoviárias. -----

----- Quanto à afirmação referente ao facto do interior ser colocado em segundo plano, manifestou o seu desacordo total, considerando que a falta de investimento numa estrada era difícil para justificar tal afirmação. Informou, ainda, que a estrada já tem uma adjudicação de trabalhos de conservação efetuada no primeiro troço de São Luís até ao Monte da Estrada - tendo sido esta a primeira prioridade. Afirmou ainda já existir indicações para os serviços municipais, Divisão de Obras Municipais, tratem do procedimento relativo ao segundo troço de forma urgente. Considerou que a urgência que se consegue dar a estes processos infelizmente não é o que os cidadãos precisam, porque a contratação pública obriga a um conjunto de projetos, de concursos e de formalidades administrativas que acabam por atrasar a execução de revestimentos. -----

----- Na sequência da intervenção do Senhor Vice-Presidente, a Senhora Paula Silva fez a seguinte intervenção: “Em primeiro lugar a obra está adjudicada para metade do troço, gostava de saber exatamente quando é que a obra vai começar. Já devem ter uma data de início de obra. Em segundo até ao início da obra não dá para tapar os buracos?”. -----

----- Interveio o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal que considerou a questão colocada pela Senhora Paula Silva pertinente e referiu que os serviços têm um planeamento

29-04-2022

efetuado, mas o facto de existir uma obra adjudicada não impede a intervenção em casos de urgência ou de força maior numa estrada, pelo que faz todo o sentido fazer-se uma manutenção preventiva. -----

-----Não se registando mais intervenções, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a participação do público e deu por encerrado este ponto da Ordem de Trabalhos. ----

----- **II – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

-----**Ponto um: APRECIACÃO E APROVAÇÃO DAS ATAS:** -----

-----**a) DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2022.** -----

-----Uma vez que todos os presentes se encontravam na posse de exemplares da ata em epígrafe, previamente enviados com a restante documentação para esta sessão, foi assim dispensada a sua leitura, sendo imediatamente submetida à apreciação. -----

-----Não se registando qualquer intervenção, procedeu-se à votação da presente ata, a qual foi aprovada por unanimidade, com dezoito votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, nove votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor do membro eleito pelo Bloco de Esquerda e um voto a favor do membro eleito pela Iniciativa Liberal. Não participaram na referida votação os Membros: Dário Guerreiro, Rodrigo Zacarias, Maria Luísa Palma e Luis Freitas, por não terem estado presentes na sessão a que se reporta aquela ata. -----

-----**b) DA SEGUNDA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2022.** -----

-----Uma vez que todos os presentes se encontravam na posse de exemplares da ata em epígrafe, previamente enviados com a restante documentação para esta sessão, foi assim dispensada a sua leitura, sendo imediatamente submetida à apreciação. -----

-----Não se registando qualquer intervenção, procedeu-se à votação da presente ata, a qual

foi aprovada por unanimidade, com dezoito votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, nove votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor do membro eleito pelo Bloco de Esquerda e um voto a favor do membro eleito pela Iniciativa Liberal. Não participaram na referida votação os Membros: Marcelo Silva, Sofia Costa, Maria Luísa Palma e Luis Freitas, por não terem estado presentes na sessão a que se reporta aquela ata. -----

----- **Ponto dois:** APRECIACÃO DE EXPEDIENTE: -----

----- Embora todos os presentes se encontrassem munidos de exemplares dos mapas-resumo da correspondência recebida e expedida desde a última sessão ordinária deste Órgão, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou os respetivos originais à disposição de eventuais interessados, para melhor esclarecimento. -----

----- Não havendo qualquer intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado este ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- **Ponto três:** APRECIACÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O CONCELHO: -----

----- À semelhança do que ocorreu nas últimas sessões, as intervenções dos membros da Assembleia Municipal no presente ponto da Ordem de Trabalhos foram efetuadas por Bancada, com limitação de tempo: -----

----- A) BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA -----

----- - Interveio a Senhora Maria da Glória Pacheco, Presidente da Junta de Freguesia de Longueira/Almograve, que fez a seguinte intervenção: ‘’ Trago aqui um assunto que penso que é transversal a todo o concelho e não só à Freguesia de Longueira/Almograve, que é a falta de água. Já existem poços completamente secos. Tendo em conta que a Associação de Beneficiários do Mira não tem possibilidade de fornecer água aos pequenos agricultores e esses poços são normalmente alimentados por essa água, estão a ficar muitos poços secos. Penso que

29-04-2022

o problema só se tende a agravar tendo em conta que a chuva parece não gostar de nós. -----

-----Outra questão é a falta de energia elétrica, que continua desde há imenso tempo, não sei se se recordam, mas já uma vez aqui referi depois de várias reclamações junto da E-REDES, que nos disse que o problema talvez fosse provocado pelos bandos de estorninhos. Penso que eles estão de volta, porque nós todos os dias temos falta de eletricidade, todos os dias falta a luz nas nossas casas. Além disso a E-REDES também demora imenso a arranjar as avarias na iluminação pública, nós reportamos a situação uma, duas, três vezes e custa imenso a ser reposta à ligação. -----

-----Outra situação que nós temos ali grave que já reportei por diversas vezes à Câmara é a paragem do Expresso, os senhores entendem que não vão à paragem mesmo junto à igreja porque perdem muito tempo, então decidiram fazer uma paragem em frente ao Posto de Turismo, onde não existem condições, não há casa de banho, está em frente a um contentor do lixo e o autocarro quando para, normalmente a bagagem encontra-se do lado da estrada. Já aconteceu ali um acidente e não sei como é que não têm acontecido mais, porque existe imensa gente a entrar e a sair do Expresso. -----

-----Outra situação que quero colocar ao Senhor Vice-Presidente, tendo em conta que o concurso do Bar da Praia está atrasado e que ainda não há resposta definitiva, é que estou preocupada se não iremos ter o apoio de praia comprometido no próximo verão. Obrigada.”-----

----- Inteveio o Senhor Dário Guerreiro, Presidente da Junta de Freguesia de São Teotónio, que fez a seguinte intervenção: “O assunto que me leva aqui a intervir hoje na Assembleia Municipal é uma situação bem conhecida e já com algum tempo e que é transversal a todas as freguesias do concelho, eu vou falar sobretudo da Freguesia de São Teotónio, mas penso que todos os meus colegas das freguesias do concelho de Odemira, talvez, exceto São Salvador e Santa Maria, estarão bem cientes desta situação que é a seguinte: Nós temos uma série de entidades que interferem diariamente no quotidiano dos cidadãos, mas apesar dessa



interferência no nosso dia a dia, esta continua a ser um pouco abstrata. Estou a falar por exemplo das Águas do Alentejo e da Ambilital. Vou-me centrar nesta última, porque existe há vários anos e estão bem identificadas as necessidades da recolha do lixo diferenciado na Freguesia de São Teotónio. Nos últimos Censos tivemos um aumento de cerca de dois mil e quinhentos habitantes, mas a verdade é que, passados cinco anos, a quantidade de pontos de recolha de resíduos, continuam a ser precisamente os mesmos, o número de condutores e camiões a fazer a recolha destes resíduos são os mesmos dois, se não estou em erro e, aquando da necessidade de férias, apenas um. Os resíduos e os ecopontos que existem nas freguesias do concelho de Odemira são sobretudo para a recolha de resíduos diferenciados domésticos, não pontos de recolha para os resíduos do grande comércio e o que se passa no dia a dia é que os funcionários da Junta de Freguesia que têm as suas competências, passam a grande parte do seu dia a fazer trabalho voluntário para estas entidades que ainda assim continuam a ser abstratas. Porquê!? Porque nós enviamos emails, enviamos comunicações para estas entidades, as respostas são muito fracas, ausente e geridas com impostos que todos nós pagamos e o que é que acontece? No dia a dia é o Presidente de Junta e o Vereador da Câmara Municipal a quem os cidadãos se dirigem e pedem contas. E nós, quando pedimos contas a quem de direito, as respostas são ausentes. O que peço a este Executivo, e em especial ao Senhor Presidente Hélder Guerreiro, é que de uma vez por todas deixemos de sentir estas entidades como ausentes e que exista uma aproximação franca. Que estas entidades, se possível, se desloquem ao concelho, façam reuniões periódicas com as freguesias, com os autarcas, porque nós todos os dias é que somos a cara. Os funcionários da Junta é que têm que andar a recolher papelão e plástico espalhados na via pública, ninguém nos paga esse serviço que prestamos voluntariamente. Passados tantos anos chegou a altura de definitivamente de acabar com este problema. Presidente da Câmara Municipal, peço-lhe que tenha especial atenção a este problema que se arrasta há vários anos e para o qual já vamos perdendo um bocadinho a paciência. Obrigado!.”-

29-04-2022

----- - Interveio o Senhor Miguel Monteiro, que referiu o seguinte: ‘’Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Odemira, os bombeiros são hoje um elemento da sociedade em vias de extinção, hoje mais do que nunca os medos e as desmotivações tomaram conta deste grupo de mulheres e homens que de forma totalmente voluntária abdicam de horas para envergar uma farda e tripular meios que toda a gente quer que cheguem quando ligamos o número cento e doze. Mas, Senhor Vice-Presidente e se não vierem? E se deixarmos de ter bombeiros voluntários? Quem é que corre aos incêndios, acidentes, emergências médicas, cheias e naufragos? É claro que temos os funcionários das Associações Humanitárias, mas estes fazem também parte do corpo de voluntários, por exemplo em Odemira, garantem a totalidade do socorro aos fins de semana. Aproveito desde já para fazer uma declaração de conflitos uma vez que sou bombeiro voluntário aqui em Odemira orgulhosamente há quinze anos. -----

-----As solicitações aos bombeiros tem sido cada vez mais e mais complexas, pela pandemia, pelos incêndios, pelas emergências médicas, e eles têm querido responder sempre com brio, orgulho e seriedades, respondendo sempre presentes! Focando-me no papel dos voluntários seria importante que a população entendesse que estão lá fardados e prontos, dia a pós dia, a custo zero, totalmente voluntários e ainda bem que assim o é., mas este é o motivo da minha intervenção, será que não é papel do município e da população cuidar também destas mulheres e homens que abdicam do seu tempo profissional, familiar, com amigos para estar ao serviço da população? Pois eu considero que sim e por isso realizei uma breve pesquisa daquilo que são os benefícios atribuídos pelas autarquias àqueles que optam por ser bombeiros voluntários e que optam por sair a toque de sirene das suas casas rumo ao quartel. Verifiquei que em Odemira já equiparou todos os bombeiros aos benefícios do cartão social do município, uma medida que nós louvamos, mas eu penso que é altura de ir mais longe, de premiar os que ainda cá andam e incentivar e motivar a que mais se juntem aos bombeiros, nós precisamos deles e muito! -----

----- Assim, e sendo direto para quando o desconto considerável ou até a isenção do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) a todos os bombeiros voluntários do nosso concelho? Há semelhança do que acontece noutros concelhos, como por exemplo no Município de Monchique, tem trinta por cento de desconto de IMI, Santarém vinte e cinco a setenta e cinco por cento de desconto de IMI, Águeda isenção total de IMI, Castro Verde cinquenta por cento de desconto de IMI, entre outros, como Póvoa de Varzim, São João da Madeira e Viseu. Para além da discussão que se possa levantar relativamente a estas regalias para a valorização do papel do bombeiro voluntário, talvez fosse importante que o Município pudesse contribuir para as melhorias das condições de trabalho destes voluntários da sociedade e que tanto gostamos de ver em paradas no largo da Câmara Municipal. Talvez seja um momento para pensarmos na redução da isenção do IMI, assim como o melhoramento das condições de trabalho, sempre na perspectiva de estimar os que ainda cá andam e motivar e incentivar para a sobrevivência dos munícipes do concelho de Odemira. Portanto, assim concluindo a minha questão é se já foi equacionado ou discutido algum pacote de medidas de incentivo e valorização do papel do bombeiro voluntário, nomeadamente ao nível da redução ou isenção do pagamento de IMI e caso não tenha sido se esse é um objetivo do Executivo a realizar. Muito Obrigado!.”-----

----- - Interveio o Senhor António Afonso que em nome dos eleitos pelo Partido Socialista apresentou o seguinte Voto de Congratulação: -----

-----“**VOTO DE CONGRATULAÇÃO**-----

-----1º DE MAIO-----

----- No dia 20 de junho de 1889, a Segunda internacional Socialista, reunida em Paris, decidiu convocar anualmente uma manifestação com o objetivo de lutar pela jornada de oito horas de trabalho. -----

----- A data escolhida foi o primeiro dia de maio, em homenagem às lutas sindicais que, entretanto, ocorriam em diversas partes do mundo. -----

-----Em 1 de maio de 1891, uma manifestação no norte de França foi dispersada pela policia e teve como resultado a morte de uma dezena de manifestantes. Este facto, serviu para reforçar ainda mais o significado da data como um dia de luta dos trabalhadores. Meses depois a Internacional Socialista de Bruxelas proclamou a data como o dia internacional da Reivindicação das Condições Laborais. -----

-----Em Portugal, só a partir de maio de 1974, a seguir à revolução de abril, é que se voltou a comemorar de forma livre o 1º de maio, tendo também o dia passado a ser feriado nacional. Agora, o Dia Mundial dos Trabalhadores, é vivamente comemorado em todo o país, com manifestações, comícios e festas. É esta a data que se pretende que fique na memória de todos, como o dia daqueles que lutaram e lutam pelos direitos dos trabalhadores, prestando-lhes, portanto, a nossa mais viva homenagem. -----

-----Assim, os eleitos do Partido Socialista, congratulam-se com o assinalar de mais um 1º de maio, porque sempre devemos respeito e memória àqueles que, por todos, lutaram por melhores salários, melhores condições de trabalho e melhoria dos direitos dos trabalhadores em geral. -----

-----Odemira, 29 de abril de 2022-----

-----Os Eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Odemira’-----

----- Interveio o Senhor Marcelo Silva que referiu ter sido com grande alegria que, na primeira reunião da sessão ordinária de fevereiro da Assembleia Municipal, foi recebido o feedback da Semana Aberta nas freguesias do interior sul, em que o Comando da Guarda Nacional Republicana (GNR) manifestou interesse em aumentar a presença de efetivos no Posto de Sabóia. Questionou as condições existentes para o aumento de efetivos no referido Posto, uma vez que a notícia foi recebida com alegria e tem esperança que se possa vir a concretizar. Questionou, ainda, se o efetivo do território de Odemira será aumentado, quais as condições existentes a nível de infraestruturas, se haverá investimento nos meios de mobilidade

e qual a disponibilidade do Executivo Municipal para apoiar o Comando da GNR para uma maior intervenção e prevenção das forças de segurança no território de Odemira. -----

----- - Interveio a Senhora Sofia da Costa, que solicitou o ponto de situação da transferência de competências do Ministério da Educação para a Câmara Municipal. -----

----- - Interveio a Senhora Ana Catarino que em nome dos eleitos pelo Partido Socialista apresentou o seguinte Voto de Condenação: -----

-----**“VOTO DE CONDENAÇÃO AOS CRIMES DE GUERRA NA UCÂNIA**-----

----- Numa época em que ainda se respira abril, a Liberdade e a Paz, o nosso dia a dia continua a ser marcado por um conflito e por uma invasão atroz, reprovável e censurável. -----

----- Abril, que tão bem sabemos evocar e comemorar em Odemira, continua a ser um momento que reflete a vitória da Democracia face à Ditadura, o êxito da Paz face à Guerra e o triunfo da Liberdade perante a Repressão. -----

----- Todos os que evocam abril sabem que foi a democracia quem triunfou. Abandonar uma sessão do Parlamento quando este ouve um Presidente de um país, eleito democraticamente, não celebra abril! -----

----- Assumimo-nos inquietos quando assistimos no nosso país a uma falta de consenso sobre este tema na Assembleia da República, mas esperançosos quando sentimos que a generalidade da opinião pública reprova esta invasão violenta da Ucrânia, um país soberano e independente, pela Federação da Rússia. -----

----- Há quem queira branquear esta invasão apelidando-a de conflito, nós queremos condenar a invasão, o conflito, a guerra, os crimes cometidos, as atrocidades a que assistimos. Hoje foram tornados públicos mais de 8.000 crimes de guerra cometidos, que incluem “a morte de civis, o bombardeamento de infraestruturas civis, tortura e crimes sexuais”. Que ser humano não se abala ou comove ao ver as imagens destas atrocidades? -----

----- Em grande parte destes crimes, as vítimas são inocentes, são civis, pessoas como nós,

29-04-2022

que viram o seu país, a sua terra ou a sua casa serem destruídas, pilhadas ou bombardeadas. ----  
-----É pensado nesses que condenamos e reprovamos esta invasão! É pensando nestas  
pessoas que louvamos todos os que de forma institucional ou individual, apoiaram a integração  
de refugiados ucranianos, mostrando mais uma vez que o humanismo e generosidade vencem...  
até a guerra! -----

-----Odemira, 29 de abril de 2022-----

-----Os Eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Odemira”-----

-----B) BANCADA DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA-----

----- Inteveio a Senhora Maria Luísa Palma que em nome dos eleitos pela Coligação  
Democrática Unitária, apresentou a seguinte Saudação. -----

----- **“SAUDAÇÃO AO 1º DE MAIO**-----

----- A luta dos trabalhadores por melhores condições de vida é remota e universal. Em  
Portugal, inicia-se mais tarde, mas ainda no tempo da monarquia se começaram a notar  
manifestações e movimentos. -----

----- José Fontana, um republicano socialista, bastante contribuiu para dar voz a estes  
movimentos. Trabalhava-se de sol a sol, sem condições quer de higiene quer de segurança e à  
mercê das decisões patronais. Só no séc. XIX foi reconhecido aos trabalhadores, em Portugal, o  
direito e a possibilidade de formarem associações de classe. Este Movimento empenhou-se na  
melhoria e redução das horas de trabalho diário, pois as mesmas iam quase de sol a sol. Entre  
outras, a associação talvez mais conhecida foi fundada em 1883 - a Voz do Operário. A data do  
1.º de maio para comemoração dos movimentos com esta dimensão foi marcada há cerca de  
100 anos. A marcação desta data assinalou o auge desta luta universal. -----

----- Com a entrada em vigor do regime de Salazar, todos estes movimentos foram  
obrigados a parar, muito embora nalgumas cidades grupos significativos de trabalhadores  
tivessem conseguido nos anos 60 contornar o sistema e fazerem-se ouvir. Destacam-se os

trabalhadores rurais no Alentejo. -----

----- Hoje, as lutas laborais manifestam-se essencialmente através de centrais sindicais que reivindicam perante o Governo as melhorias para as classes trabalhadoras. -----

-----A memória mais imponente com que Portugal ficou da comemoração do 1.º de Maio foi aquela que se realizou a seguir ao 25 de Abril de 74, por todo o País, após 48 anos de repressão. -----

----- A comemoração do feriado 1.º de Maio representa o clímax de muitas formas de luta por melhores condições de vida de quem trabalha, ao longo da história. -----

----- Saudemos todos os trabalhadores. Saudemos dum modo especial aqueles que laboram no concelho de Odemira em prol de todos nós. -----

----- Odemira, 29 de abril de 2022-----

----- Os Eleitos da CDU na Assembleia Municipal.”-----

----- - Interveio o Senhor Ricardo Cesário que em nome dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, apresentou o seguinte Voto de Homenagem. -----

-----“**VOTO DE HOMENAGEM**-----

----- Adriano Correia de Oliveira nasceu no Porto, em 9 de abril de 1942, e morreu em Avintes, em 16 de Outubro de 1982, pelo que se completam 80 anos do seu nascimento, o que está a ser alvo de diversas iniciativas organizadas a nível nacional por parte de uma Comissão Executiva nomeada pelo Centro Artístico, Cultural e Desportivo Adriano Correia de Oliveira, que inclui concertos musicais, a edição de livros, debates e exposições itinerantes por todo o país.-----

----- Após concluir os estudos secundários no antigo Liceu Alexandre Herculano, Adriano matriculou-se na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, em 1959, onde teve uma intensíssima participação no meio cultural e desportivo ligado à academia. -----

----- Adriano foi um músico português intérprete da canção de Coimbra e cantor de

29-04-2022

intervenção. São célebres algumas das suas canções, com poemas de poetas contemporâneos como Manuel da Fonseca, António Gedeão e Manuel Alegre, como “A Trova do vento que passa”, espécie de hino da resistência dos estudantes à ditadura de Salazar. Diversos álbuns foram editados pela Orfeu, desde 1967, como “Adriano Correia de Oliveira”, “O Canto e as Armas”, “Cantaremos”, “Que nunca mais” e “Cantigas Portuguesas”. Mas outros singles e EP,s foram publicados antes e depois do 25 de Abril de 1974. Recebeu várias condecorações, designadamente Comendador da Ordem da Liberdade e Grande – Oficial da Ordem do Infante D. Henrique. -----

-----Assim, a Assembleia da Câmara Municipal de Odemira, reunida no dia 29 de abril de 2022, delibera aprovar um Voto de Homenagem a Adriano Correia de Oliveira, saudar as Comemorações do 80.º aniversário e apoiar o programa comemorativo organizado pela Comissão Executiva. -----

-----A ser aprovado, este Voto deverá ser enviado ao Centro Artístico, Cultural e Desportivo Adriano Correia de Oliveira. -----

----- Odemira, 29 de abril de 2022-----

----- Os Eleitos da CDU na Assembleia Municipal.’’-----

----- - Interveio o Senhor Mário Santa Bárbara, Presidente da Junta de Freguesia de São Salvador e Santa Maria, que fez a seguinte intervenção: ‘‘Gostava de perguntar ao Senhor Presidente se será neste mandato do Partido Socialista que o Plano Pormenor do Bemparece, Portas de Transval, serão efetivamente feitos, uma vez que nos anteriores mandatos durante o ‘‘Sentir Odemira’’, (iniciativa do Município de Odemira que era liderada pelo Presidente do Município, acompanhado dos Vereadores a tempo inteiro, Chefes de Divisão e o Presidente da Junta de Freguesia escolhida para a iniciativa), com o objetivo de dar a conhecer os problemas há muito assinalados com vista à sua resolução, estes planos de pormenor têm sido abordados, mas infelizmente permaneceram por resolver. Foi-nos dada boa palavra, que o assunto ia ser



29-04-2022

resolvido, mas até agora ainda não foi, esperemos que o atual Executivo, na sua maioria Vereadores que já lá estiveram anteriormente, que não seja mais do mesmo e que da boa palavra se passe à ação e resolvam efetivamente as situações, resolvam definitivamente o Plano Pormenor do Bemparece. -----

---- Na mesma zona existe uma situação há muito assinalada que é a iluminação que vai da rotunda das Portas de Transval a São Pedro que, segundo o meu ilustre antecessor, Senhor Humberto da Encarnação, o projeto estava feito, informação que teria recebido do Executivo Municipal daquela época, mas passados vinte anos e apesar da insistência do anterior Executivo da Junta de Freguesia e Executivo que presidi, fomos colocando o problema ao Município para que o assunto fosse resolvido. A obra de iluminação pública é necessária e urgente, porque é uma zona residencial e diariamente percorrida por residentes e clientes do espaço comercial existente. -----

----- Dizer aqui ao meu colega Dário que não percebi porque é que a freguesia de São Salvador e Santa Maria era diferente da vossa. Só se por ter a Central de Transferência aqui e o estacionamento dos camiões do lixo, porque de resto fazemos exatamente o mesmo que os teus funcionários fazem. -----

----- Gostaria também de chamar à atenção do Executivo que os camiões TIR das empresas Bfruit - Comércio Internacional de Fruta, continuam a circular pelas ruas estreitas do Bemparece, que são inadequadas para tais viaturas, sem a criação da estrada de acesso nas traseiras como foi condição para aprovação do projeto de instalação da empresa no local. Que agora vai lá ter outra empresa que é a PML. É fundamental que seja resolvido, porque as estradas e ruas estão todas estragadas.”-----

----- - Interveio o Senhor Daniel Balinhas, Presidente da Junta de Freguesia de Relíquias, que fez a seguinte intervenção: “Em relação às situações apresentadas pelas duas residentes da minha freguesia que estiveram a intervir no público, eu quero fazer um comentário: comungo

29-04-2022

profundamente com a intervenção da Senhora Fátima na situação do abandono lamentável dos resíduos que existe, independentemente do esforço da Câmara Municipal, dos seus funcionários e dos funcionários da Junta de Freguesia, mas não comungo e fiquei um pouco triste com a situação do lume junto ao cemitério. Hoje de manhã, por acaso, chamei à atenção ao funcionário sobre a fogueira, que foi feita para destruir sobrantes, foi autorizada em função da legislação em vigor e incomoda-me profundamente, porque quem está a ouvir isto julga que realmente estamos aqui com um forno crematório de partes sobrantes do cemitério! Do cemitério só saem resíduos que são de construção e demolição, pedras, alvenarias e terra, não sai de lá mais nada, portanto isto é um bocado incómodo, porque as pessoas que nos estão a ouvir podem pensar aqui outras situações. -----

----- Quanto à intervenção da Senhora Paula, realmente a senhora tem razão, temos todos razão, andamos constantemente a estragar as nossas viaturas. A Junta de Freguesia já chamou várias vezes à atenção do Executivo, verifica-se o rebentamento de pneus, os estragos das viaturas. Que seja feito qualquer melhoramento até começar a intervenção da empreitada. Obrigado.”-----

----- - Interveio o Senhor Manuel Campos, Presidente da Junta de Freguesia de São Luís, que questionou para quando se encontrava prevista a conclusão da obra do Cais da Casa Branca, uma vez que a empresa já não se encontra na obra há um mês e ficaram coisas por fazer. Reforçou, ainda, o que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Relíquias e a Senhora Paula Silva disseram sobre a estrada entre São Luís e Relíquias, uma vez que tem recebido várias queixas de estragos de automóveis devido ao estado da estrada. -----

-----C) BANCADA DO JUNTOS PARA CUMPRIR ODEMIRA -----

----- - Interveio o Senhor Luís Freitas, que fez a seguinte intervenção: “ A coligação Juntos para Cumprir vem propor algumas soluções e alertar para outras, que passo a enumerar: a União Europeia tem em vigor um apoio de 15.000€ para instalação de redes públicas de acesso

29-04-2022

à internet sem fios. Hoje consultei a lista de municípios que já aderiram e Odemira continua a não constar. Tendo em conta que este apoio termina em breve, venho alertar para que não se deixe passar esta oportunidade de modernização, do acesso público à internet. -----

----- Relativamente ao jardim na margem sul da ponte pedonal de Odemira: -----

----- Primeiro ponto: É um local que costumo frequentar com os meus filhos e que muita gente frequenta por ser bonito e agradável. Verifiquei que existe um grave problema a nível de segurança. Era importante que fossem colocadas proteções em madeira na limitação da margem pois qualquer criança com uma pequena distração pode escorregar e aleijar-se gravemente. -----

----- Segundo ponto: Para que fique um local ainda mais agradável sugerimos a colocação de uma coluna de água (chamado de bebedouro) para refrescar nos dias de calor. Tendo em conta a existência de rega automática, deve ser fácil e rápido de executar. -----

----- Falemos da Zambujeira do Mar. Recebemos há uns dias algumas fotos das ruas no interior dessa localidade, onde as ruas se encontram em muito mau estado, com muitos buracos. Com o verão à porta, está agendada alguma intervenção? -----

----- Agora o Almogrove: foi anunciada e executada durante as eleições, a construção de uma fonte na rotunda do Almogrove, fonte essa que continua parada e sem funcionar. É verdade que ficou esquecida a colocação de um ponto de água e eletricidade para o funcionamento da mesma? Quando fica pronta? -----

----- Por último Milfontes, falemos do terminal intermodal, junto ao Jardim do Pinhal do Moinho. Nas últimas eleições autárquicas o então Executivo da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, com o apoio do Município, informou que havia um concurso a decorrer para terminar as obras, um já tinha sido anunciado, mas ninguém concorreu. Em que ponto está? Obrigado!'' -----

----- D) BANCADA DO BLOCO DE ESQUERDA -----

----- - Interveio o Senhor Ventura Ramalho que agradeceu a resposta do Senhor Presidente

29-04-2022

sobre a utilização do glifosato. Informou que não teve tempo de estudar a situação, mas prometeu que voltariam a falar do assunto, lembrou ainda a falta de resposta à questão da tarifa social da água. -----

-----Seguidamente, reforçou a necessidade de existir um espaço específico para a Assembleia Municipal, para que se possam ter outras condições de trabalho. -----

-----Solicitou, ainda, ao Senhor Vice-Presidente que, através do Setor de Trânsito, fosse verificada uma situação em Vila Nova de Milfontes, nomeadamente no troço entre o depósito da água e o quartel dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Milfontes, onde foram colocados novos sinais de trânsito, que não parecem estar em consenso, uma vez indicam para circular a cinquenta quilómetros hora, depois passa para trinta quilómetros hora e perto do quartel a quarenta quilómetros hora. Sugeri também que fosse colocado um semáforo com apoio sonoro quando sai uma viatura do Quartel dos Bombeiros, devido ao sítio onde está localizado e para que futuramente não ocorram problemas.-----

-----Por último, apresentou o seguinte documento escrito:-----

-----**‘VOTO DE SAUDAÇÃO**-----

-----1º DE MAIO-----

-----No dia 1 de maio de 1886, em Chicago, milhares de trabalhadores saíram às ruas exigindo direitos laborais. Este dia é lembrado pelo slogan que ficou a ecoar na história “Oito horas de trabalho, oito horas de lazer, e oito horas de descanso”, mas também pela trágica morte de vários ativistas, mortos pela repressão policial que disparou cegamente sobre a multidão que exigia direitos e dignidade. Apesar da repressão os trabalhadores continuaram a luta, que viria a resultar, anos mais tarde, em ganhos de direitos e de liberdade para a maioria da classe trabalhadora. -----

-----Em Portugal, o 1º de Maio de 1974, realizado oito dias após o 25 de Abril, depois de décadas de repressão do Estado Novo, foi uma explosão de democracia nas ruas do país e

marcou o início de uma conquista de direitos até aí negados: o Estado Social, a Segurança Social, o direito a cuidados de saúde públicos, à educação, à habitação, o direito ao trabalho e ao salário, a luta pelo pleno emprego, o reconhecimento às férias e aos subsídios de férias, a proibição dos despedimentos sem justa causa e a instituição, pela primeira vez, do salário mínimo nacional no valor de 3.300\$00 (16,50€). Foi também após esta data que se consagraram ainda o direito à greve, à contratação coletiva e à organização sindical, bem como um novo movimento do trabalho ao nível das empresas, as Comissões de Trabalhadores (CT). -

----- Portugal atravessa hoje um período complexo. Ainda a par com desafios trazidos por mais de 2 anos de pandemia ao nível da saúde, essa mesma pandemia teve consequências para a economia e para os trabalhadores e trabalhadoras. Atravessamos, hoje, um momento em que são necessárias respostas mais robustas à perda de rendimentos provocada pelo aumento da inflação, em particular nos preços dos combustíveis e energia, que tem tido um impacto brutal nos preços de bens essenciais. -----

----- Por isso, assinalar o 1º de Maio é também momento de exigir a melhoria das condições de trabalho, mas acima de tudo a valorização dos salários, tanto da função pública (congelados há mais de 10 anos) como do setor privado, em que a inflação irá, rapidamente, suprir os aumentos previstos. -----

----- Assim, a defesa do emprego mostra-se determinante para a recuperação económica e social de todas e todos. Antevendo uma grave crise económica e de direitos dos trabalhadores, faz ainda mais sentido relembrar todos os direitos conquistados e defender todas e todos no direito a um emprego estável e a um salário condigno. -----

----- No concelho de Odemira são preocupantes e vieram recentemente a público as situações das trabalhadoras e dos trabalhadores de algumas explorações agrícolas. -----

----- Assim, a Assembleia Municipal de Odemira reunida a 29 de abril de 2022, delibera: --

----- 1. Saudar o 1º de Maio e saudar nele a coragem de todos os homens e mulheres que

29-04-2022

exigem dignidade, defesa da democracia e de desenvolvimento pelo progresso social, defesa do emprego, salário ou pensão e da prestação de um serviço público. -----

-----2. Saudar as lutas das trabalhadoras e dos trabalhadores do concelho que em defesa das populações asseguram serviços essenciais. -----

-----ODEMIRA, 29 de abril de 2022-----

----- Ventura Ramalho-----

-----Deputado Municipal do Bloco de Esquerda.”-----

-----E) BANCADA DA INICIATIVA LIBERAL-----

-----Interveio a Senhora Ana Paula Pereira que referiu o seguinte: “Uma questão está relacionada com o monumento de Homenagem ao Cante Alentejano uma vez que, após a leitura das atas das reuniões da Câmara Municipal do mês de março, ficaram por responder algumas questões que seriam respondidas depois de uma reunião do Senhor Presidente com a Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, já há novidade?”-----

-----Outra questão é relacionada com os prazos de ligação dos ramais de água e esgotos de algumas casas novas e seminovas em aglomerados urbanos, que segundo nos constam que demoram mais de seis meses a executar as ligações. Ora uma casa sem ligação dos ramais de água e esgotos à rede pública não pode ser habitada apesar de as pessoas tentarem usufruir da sua casa. É verdade?”-----

----- Por último, apresentou os seguintes documentos escritos: -----

-----“**VOTO DE FELICITAÇÃO**-----

-----Considerando a política municipal de investimento no desporto e a definição das modalidades estratégicas do Concelho: o futebol, o atletismo, a canoagem, o BTT e ao andebol. A Iniciativa Liberal propõe o envio dos seguintes votos de felicitação: -----

-----Ao Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira, representado pela Direção e treinadores do Clube, pela dinamização da modalidade; -----

----- À atleta Ana Margarida do Rosário Lourenço, que assume desde sempre uma enormíssima dedicação e empenho ao desporto que pratica, dignificando e levando o nome de Odemira mais longe, e que, de entre outros prémios, conquistou o 1º lugar no Campeonato Nacional de Pista Coberta 2022, nas categorias de 1500 e 3000 m, realizado em Pombal entre 19 e 20 de março de 2022. -----

----- Deve ser dado conhecimento destes votos de felicitações aos atletas referido e à Direção do Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira. -----

----- A Eleita pela Iniciativa Liberal, -----  
----- 29 de abril de 2022.”-----

-----“**VOTO DE FELICITAÇÃO**-----

----- Considerando a política municipal de investimento no desporto e a definição das modalidades estratégicas do Concelho: o futebol, o atletismo, a canoagem, o BTT e ao andebol. A Iniciativa Liberal propõe o envio dos seguintes votos de felicitação: -----

----- À Cautchú, representada pela Direção e treinadores da Associação, pela dinamização da modalidade; -----

----- À equipa de Infantis Masculinos, que assume desde sempre uma enormíssima dedicação e empenho ao desporto que pratica e cujas raízes tem ajudado a fixar numa região com pouca tradição nesta modalidade, participando em diferentes competições regionais e nacionais, dignificando e levando mais longe o nome de Odemira e do desporto Odemirense, nomeadamente aos atletas: -----

----- Afonso Gomes; André Pereira; Bruno Mansos; Cristiano Gonçalves; Diogo Silva; João Gamas; Lourenço Ramos; Miguel Freitas; Pedro Costa; Rodrigo Duarte; Simão Glória; Tiago Caetano; e Tomás Encarnação, que conquistaram o 2º lugar no Torneio de Andebol Termas Cup, realizado em São Pedro do Sul, entre 13 e 16 de abril de 2022. -----

29-04-2022

-----Deve ser dado conhecimento destes votos de felicitações aos atletas referidos e à Direção da Cautchú. -----

-----A Eleita pela Iniciativa Liberal, -----

-----29 de abril de 2022.’’-----

----- - Interveio a Senhora Presidente da Assembleia Municipal para dar a palavra ao deputado António Paulo Maeiro e ao deputado Nuno Góis, uma vez que não tinha sido esgotado o tempo no período de intervenção dos membros por bancada. -----

----- - Interveio o Senhor António Paulo Maeiro que referiu que a Bancada do Partido Socialista não quis deixar passar em claro o Protocolo celebrado entre o Município e a Cultura, dando os parabéns pela coragem que o Executivo tomou, uma vez que irá apoiar quatro associações locais que serão um pêndulo para o futuro, para a criação de mais cultura, mais experiências e vivacidade no concelho. -----

----- Interveio o Senhor Nuno Góis, que solicitou o ponto de situação em relação ao balcão bancário em Colos, referindo que a informação que tinha era que estava tudo na mesma.-----

-----Questionou, ainda, quais os apoios concedidos pela Câmara Municipal ao jornal Sudoeste, qual a distribuição do mesmo e quantos trabalhadores tinha. -----

-----Por último, questionou quais os apoios que a Câmara Municipal pretende dar à Radio Internacional Odemira que há algum tempo solicita apoios. -----

----- Interveio o Senhor João Quaresma, em representação da Coligação Democrática Unitária, que referiu o seguinte: “Relativamente a este assunto, é para dizer que compreendo os argumentos e assinalamos a provocação, uma vez que visa o Partido Comunista Português (PCP) diretamente e uma ação que ocorreu na Assembleia da República. Recusamos qualquer colagem às ações da Rússia ao PCP. Refiro-me, obviamente, às ações militares recentes as



quais condenamos com veemência, que fique bem claro! Mas condenar um lado não significa que coloquemos umas palas e não vejamos mais nada, é preciso numa discussão avaliar os dois lados. Nós, como vivemos em liberdade, somos protagonistas dessa vida em liberdade, usufruímos dela. Este tipo de discurso acusatório e de glorificação romântica de heróis, não passa de propaganda. Compreendo o contexto; é-vos favorável. É um ataque que eu diria de muito baixo nível, se não vejamos: onde estavam vocês, seja qual for o autor desse texto, quando o Partido Socialista aprovava a destruição da Líbia? Um Estado Soberano por parte da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), país em nome do povo líbio, país esse que é palco de atrocidades diárias contra mulheres, crianças, seres humanos em geral e este é apenas um exemplo das atrocidades cometidas por democracias ocidentais. Onde estavam vocês, pergunto eu? -----

----- Se há partidos aqui que possam ter ligações com a Rússia, não é com certeza o PCP. São partidos que, neste momento, ocupam o poder com maioria absoluta na Assembleia e até o famoso Ministro que eu nem sequer vou referir. Informem-se, porque vos falta informação claramente, ou até partidos mais à direita que, em tempos, apregoavam os benefícios económicos das relações com os coligados deste país. Não é o PCP. Nem visto nem achado, que digam o contrário! -----

----- O não alinhamento do PCP com as ações do atual Governo ucraniano, prende-se com evidências, as quais vossas excelências desconhecem, obviamente. Não vos condeno por isso. Simplesmente informem-se, antes de falar, porque as violações dos direitos fundamentais na Ucrânia têm ocorrido já há várias décadas, mais concretamente por este Governo que deriva de um golpe de estado que ocorreu em dois mil e catorze. Se não conhecem a informação, ela é sobejamente pública e vou citar só duas fontes insuspeitas: a Freedom House, que é uma organização sem fins lucrativos, mas que é financiada pelo governo Norte-Americano e o Departamento de Justiça dos Unidos, ambas Norte-Americanas. Nenhuma da Rússia, até

29-04-2022

porque essas estão censuradas, que dizem que dão conta de constantes violações e da não condenação de crimes de genocídio ocorridos e cometidos contra a própria população, por falarem russo ou por terem uma opinião política diferente. -----

-----De facto, nós somos solidários com o povo ucraniano, esse sim a maior vítima no meio desta geopolítica que age de forma fria, mas não aceitamos lições de moral por quem tem compactuado ao longo da história com todo o tipo de agressões, apoiados pelas democracias ocidentais. E isto é facto! Eu espero ver daqui para a frente a mesma condenação, a mesma veemência, a mesma indignação com todos os conflitos, não só os que se passaram, aqueles que existem atualmente, para além do conflito da Ucrânia e outros que venham a existir, estamos cá para vos cobrar isso! -----

-----Se calhar o PCP deveria ter estado presente na Assembleia da República, isto agora é a minha opinião pessoal e porquê? Apenas para perguntar ao Presidente que lá foi discursar, o que é que fez aos membros da oposição dos restantes partidos que tinham representação democrata no seu país.’’-----

----- Inteveio o Senhor Dário Guerreiro, Presidente da Junta de Freguesia de São Teotónio, que fez a seguinte intervenção: “Não queria voltar a intervir, mas senti essa necessidade. Já agora João Quaresma fiquei mesmo quase convencido, obrigado pelas tuas palavras. -----

-----Eu senti a necessidade de responder ao meu colega Mário Santa Bárbara porque não estava à espera que me referisse na sua intervenção. Até porque o Mário, com a longa experiência política que tem, terá certamente um grande poder de encaixe, mas não se viu. Eu não quis atacar a freguesia e o Presidente da Junta de Freguesia de São Salvador e Santa Maria na intervenção que tive. A verdade é que, se calhar, o público em geral tem algum desconhecimento relativamente às competências que as freguesias do concelho de Odemira aceitaram por parte do Município. E, a verdade é que na Freguesia de São Salvador e Santa

Maria, os funcionários não têm o mesmo trabalho que os outros funcionários das outras Juntas de Freguesia. Para quem não sabe, a freguesia de São Salvador e Santa Maria no seu núcleo urbano, vila de Odemira, quem trata da limpeza dos jardins e afins é o Município de Odemira. Por isso eu não aceito aqui meias palavras, porque eu não quis atacar o Presidente Mário, mas vi-me obrigado a fazer este esclarecimento, obrigado!” -----

----- - Interveio o Senhor Mário Santa Bárbara, Presidente da Junta de Freguesia de São Salvador e Santa Maria, que referiu que Odemira não é só um núcleo urbano e a opção do núcleo urbano ficar à responsabilidade do Município foi do próprio Município. -----

----- - Interveio a Senhora Maria da Glória Pacheco, Presidente da Junta de Freguesia de Longueira/Almograve, referindo o seguinte: “Relativamente à pergunta do deputado Luís Freitas, quanto à fonte da rotunda do Almograve, dizer-lhe que é um projeto do Orçamento Participativo da Freguesia e que, de facto, teve algumas falhas e fiquem todos tranquilos não vai ser uma fonte, com a falta de água que existe neste momento estamos à procura de outra solução e estamos a envidar todos os esforços para que a obra seja feita no mais breve espaço de tempo.-----

----- Relativamente à água dos poços, referi que havia poços secos, mas não referi que esses poços se situam onde não há abastecimento público de água.”-----

----- - Interveio o Senhor Luís Freitas, que referiu que a falta de água não era justificação para a fonte não estar terminada, uma vez que se trata de uma fonte a água que circula é sempre a mesma e considerou de bom senso a sua conclusão uma vez que se trata de um Orçamento Participativo, deve ser executado e dar um ar mais agradável ao Almograve. -----

----- - Interveio o Senhor Francisco Lampreia, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, que fez a seguinte intervenção: “Fico incomodado com a posição tomada pelo Partido Comunista Português, porque a Rússia e a China não ofendem os direitos humanos? É sabida a perseguição à oposição, pessoas presas, opositores políticos que ficam

29-04-2022

anos atrás das grades. Seria razão para invadir esses países? Seria justificação para a criação de uma guerra? São cometidos erros em muitos estados, mas tem que se olhar para a frente e há atitudes que não podem ter uma desculpa dessas.”-----

----- Interveio o Senhor João Quaresma que fez a seguinte intervenção: “Considero que a primeira parte da minha intervenção nem foi ouvida, mas começo por uma frase que é conhecida “em geopolítica não há amigos nem boas intenções, há interesses”. Ninguém aqui defendeu o Estado Chinês, ninguém defendeu o Estado da Rússia, não entendo essa conversa neste momento, mas eu compreendo a lenha que se coloca no atual ambiente, propiciado pela comunicação social. Nós vemos os títulos dos jornais, vemos acusações gratuitas, vemos a desinformação e volto a repetir, se há alguém que se cola, se há alguém que tem relações com o Estado neste momento que é acusado, não é o PCP.”-----

-----Às questões colocadas, interveio o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, do seguinte modo: -----

-----Respondeu à Senhora Maria da Glória Pacheco, Presidente da Junta de Freguesia Longueira/Almograve, referindo que o problema da falta de água está a acontecer em muitos locais do concelho que, por ser um concelho imenso, é impossível ter abastecimento público em todas as zonas. Tem-se garantido o abastecimento nas zonas urbanas e também mais povoadas. Quanto às zonas dispersas, o investimento é muito elevado e por vezes inviável tecnicamente face ao número de utilizadores. Acrescentou ainda que os Serviços Municipais, em conjuntos com outras entidades, criarão medidas para que se possa mitigar o problema da seca. Informou, ainda, que a vereadora Raquel Silva já fez um levantamento junto das Juntas de Freguesia para identificar as situações para que as mesmas possam ser solucionadas. -----

----- quanto á questão da eletricidade, referiu que têm mantido várias reuniões com a E-Redes, e na “Semana Aberta” na Freguesia de Longueira/Almograve haverá nova reunião com os responsáveis, sendo uma boa oportunidade para se falar sobre estas questões. -----

29-04-2022

----- - relativamente à paragem da Rede Expressos, referiu ter a informação de que os autocarros deixaram de parar junto à Praça dos Fuzileiros, que é local de paragem autorizado pelo Município, continuando o Município a exigir que seja esse o local de paragem. Informou que a Rede Expressos já efetuou vários pedidos de alteração de local de paragem e que o Município tem sempre consultado a Junta de Freguesia, situação que será verificada. Será agendada uma reunião com a Rodoviária, no sentido de se resolver definitivamente esse problema. -----

----- - Deu nota de que foi lançado um processo de concessão pública para o Apoio de Praia do Almogrove, que existem três concorrentes, de onde saiu um vencedor. De acordo com a legislação, foi dado um prazo de audiência prévia de dez dias, tendo um dos concorrentes reclamado, alegando um conjunto de situações que estão a ser avaliadas pelo júri do concurso e que muito em breve haverá uma decisão. -----

----- - Relativamente às questões apresentadas pelo Presidente da Junta de Freguesia de São Teotónio, Dário Guerreiro, agradeceu e reforçou que, por ser um processo com alguns anos, existem empresas a quem os municípios concessionaram parte das suas competências e atribuições. Foi mencionado as Águas do Alentejo, mas principalmente a Ambilital. Com este processo foi pretendido criar eficiência e não afastamento. Corroborou ainda com a opinião do Senhor Presidente da Junta de São Teotónio, no sentido de existir algum distanciamento relativamente aos problemas, o que pode ser confortável para as Entidades, mas não é a forma otimizada de exercer o serviço público. Informou, ainda, que a Vereadora Raquel Silva, no início do mandato, promoveu uma reunião com os Presidentes de Junta de Freguesia e com a Ambilital, precisamente para identificar os problemas, por forma a ser criado um plano de ação e depois, em consequência, resolvê-los. -----

----- - agradeceu a ideia apresentada pelo deputado Miguel Monteiro e referiu que tem sido feito um estudo pormenorizado da situação, já se foi incluído os Bombeiros no cartão social, o

29-04-2022

que já é um apoio significativo com descontos relativamente ao acesso às piscinas, Cineteatro e tarifas de água. Quanto ao desconto do IMI, referiu ser uma questão associada à Lei, que será analisada. -----

----- Informou que o aumento de efetivos da GNR no concelho está a acontecer e o que existe é um compromisso de efetivo reforço. No Concelho de Odemira existiam cerca de oitenta efetivos e o que se perspetiva, segundo a Coordenação Regional desta força, é o crescimento para cerca de cento e vinte elementos. Informou que o Município tem já em curso algumas iniciativas, tais como a aquisição de um imóvel em Sabóia para poder acolher o efetivo de elementos da GNR. Recordou que o Posto de Sabóia tinha sido reparado e tinha dois a três efetivos e passará a ter cerca de dez efetivos e uma embarcação. Referiu ainda que em Colos e em São Luís haverá também reforço, e que em Vila Nova de Milfontes o número de efetivos e o reforço já se encontra assegurado para o verão, entre quinze de junho e quinze de setembro, estará sediada em Vila Nova Milfontes não só a Cavalaria, mas também a Força de Intervenção. Quanto a São Teotónio referiu haver um problema quanto a instalações, uma vez que não são adequadas para o efetivo que se pretende colocar. Em Odemira pretendem ocupar todo o edifício onde atualmente se encontra o Posto e também já foi cedida uma casa para a pernoita de soldados da GNR. -----

----- Quando ao processo de delegação de competências, felicitou toda a equipa da Educação porque efetivamente foi um processo difícil e exigente. Informou que passaram para a Câmara Municipal cerca de cento e trinta pessoas das escolas do concelho. -----

----- Informou que o Plano de Pormenor do Bemparece e Portas de Transval era um plano antigo, cuja implementação foi avaliada com base no seu grau de maturidade e, na verdade o mesmo não conseguia ser aprovado antes da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Odemira, tendo-se optado, no âmbito do PDM, por ser este a resolver parte do que o Plano de Pormenor se propunha a resolver. Referiu que as equipas da área do Planeamento se encontram

a trabalhar em dois Planos muito exigentes, desde logo a Revisão do PDM de Odemira, que se encontra a decorrer a um bom ritmo e o Plano de Urbanização da Área de Fracionamento Ilegal da Propriedade Rústica de Vila Nova de Milfontes (AFIPR). -----

----- - Quanto à iluminação das Portas de Transval a São Pedro, referiu ser um problema antigo, trata-se de uma zona onde passa uma estrada nacional e de jurisdição exclusiva das Infraestruturas de Portugal, pelo que qualquer intervenção feita precisa de aprovação daquela entidade. -----

----- - Quanto aos camiões TIR da Empresa Bfruit - Comércio Internacional de Fruta, disse que o Município fez o que era da sua competência, aprovou um determinado investimento com uma condicionante específica ao nível do trânsito. -----

----- - Relativamente ao cais da Casa Branca, referiu que há uma forte aposta na infraestruturização do Rio Mira. Informou que na Casa Branca o cais antigo já foi recuperado, o que tornou aquele local num dos melhores miradouros sobre o Rio Mira, e que já existe também um cais flutuante a seu lado para as embarcações. Informou ainda que a empreitada está ainda a decorrer. -----

----- - Informou que o Município se candidatou ao Wifi for you e que está a ser executado, com a colocação de nove spots que se adicionam a todos os que já existem no concelho de Odemira. Informou ainda que no site de Turismo do Município se encontram elencados todos os pontos Wifi, sendo este um objetivo há muito desejado. -----

----- - Quanto ao jardim da margem esquerda referiu que não foi equacionada a colocação de uma proteção de madeira, mas será uma situação que os serviços iriam avaliar. Referiu ainda que a fase dois da margem esquerda já está concluída, é uma zona ampla, onde as crianças podem brincar à vontade. Deu ainda nota que já se encontra em execução a fase três da margem esquerda, na vila de Odemira. -----

----- - Referiu quanto às ruas da Zambujeira do Mar que já tinham efetuado o levantamento

e que parte das ruas iriam ser intervencionadas por administração direta e outras através de concurso, encontrando-se também em concurso a segunda fase da requalificação urbana da Zambujeira do Mar.-----

----- Informou que o terminal intermodal de Vila Nova de Milfontes foi um processo que demorou mais do que o previsto inicialmente e que se encontra a decorrer. -----

----- Quanto ao espaço para a Assembleia Municipal, referiu estar a ser planeado e que será encontrada, caso se justifique, uma solução. -----

----- Informou que a situação da sinalização entre o depósito de água e os Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Milfontes seria revista e que se iria proceder em conformidade. Referiu também que a questão do semáforo sonoro será falada com a Comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Milfontes para ser encontrada uma solução. -----

----- Deu nota que o monumento de homenagem ao Cante Alentejano era um projeto que existe há alguns anos, a obra ainda vai ser embelezada, e já tinha iluminação colocada, pelo que em breve estaria concluída. -----

----- Referiu existirem efetivamente atrasos nas ligações dos ramais de águas e que existem três razões para os atrasos: a primeira, o facto da Lei ter vindo a ser alterada e qualquer substituição de ramal até vinte metros ser gratuita, o que leva a que sejam efetuados vários pedidos de substituição de ramais; a segunda razão é a limitação de meios operacionais; e a terceira o facto da dinâmica da construção estar alta e existirem muitas ligações a fazer. -----

----- Por último, referiu que a situação do Balcão Bancário de Colos foi uma perda para a população, e desde a primeira hora que se tentou reverter a situação. Disse ainda que estavam a tentar encontrar soluções para essa situação. -----

-----Referiu ainda que a Rádio Internacional de Odemira não era um órgão de comunicação social e, portanto, se limita ao conjunto de apoios que se podem atribuir pelo Município. -----



----- Não havendo mais intervenções a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou à consideração dos presentes a votação dos documentos apresentados, tendo-se obtido o seguinte resultado: -----

----- **1. VOTO DE CONGRATULAÇÃO AO PRIMEIRO DE MAIO**, apresentado pelos eleitos do Partido Socialista, foi aprovado por unanimidade, com vinte votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, dez votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor dos membros eleitos pela Coligação Juntos Para Cumprir Odemira, um voto a favor do eleito pelo Bloco de Esquerda e um voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes trinta e três membros da Assembleia Municipal.-----

----- **2. VOTO DE CONDENAÇÃO AOS CRIMES DE GUERRA NA UCÂNIA** apresentado pelos eleitos do Partido Socialista, foi aprovado por maioria, com vinte votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, um voto a favor dos membros eleitos pela Coligação Juntos Para Cumprir Odemira, um voto a favor do eleito pelo Bloco de Esquerda, um voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal e dez votos contra dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, quando estavam presentes trinta e dois membros da Assembleia Municipal.-----

----- Os eleitos pela Coligação Democrática Unitária apresentaram a seguinte Declaração de Voto Verbal: ‘’Condenamos obviamente qualquer agressão contra qualquer estado soberano, não é isso que está em causa, o que está em causa é o conteúdo do texto. Nós já conhecemos esta armadilha, existe um titulo que depois induz em erro, e nós não votamos contra aquilo que esse titulo aparenta estar a defender ou a alegar, portanto, quero reiterar que somos de facto de condenar qualquer agressão seja de que Estado for, mas não nos revemos no conteúdo desse documento que faz alegações e dá um mau contributo à Democracia.’’-----

----- **3. VOTO DE SAUDAÇÃO AO 1º DE MAIO**, apresentada pelos eleitos da

Coligação Democrática Unitária, foi aprovado por unanimidade, com vinte votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, dez votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor dos membros eleitos pela Coligação Juntos Para Cumprir Odemira, um voto a favor do eleito pelo Bloco de Esquerda e um voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes trinta e três membros da Assembleia Municipal.-----

-----**4. VOTO DE HOMENAGEM**, apresentado pelos eleitos da Coligação Democrática Unitária, foi aprovado por unanimidade, com vinte votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, dez votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor dos membros eleitos pela Coligação Juntos Para Cumprir Odemira, um voto a favor do eleito pelo Bloco de Esquerda e um voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes trinta e três membros da Assembleia Municipal.-----

-----**5. VOTO DE SAUDAÇÃO AO 1º DE MAIO**, apresentado pelo eleito do Bloco de Esquerda, foi aprovado por unanimidade, com vinte votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, dez votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor dos membros eleitos pela Coligação Juntos Para Cumprir Odemira, um voto a favor do eleito pelo Bloco de Esquerda e um voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes trinta e três membros da Assembleia Municipal.-----

-----**6. VOTO DE FELICITAÇÃO**, apresentado pela eleita da Iniciativa Liberal, foi aprovado por unanimidade, com vinte votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, dez votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor dos membros eleitos pela Coligação Juntos Para Cumprir Odemira, um voto a favor do eleito pelo Bloco de Esquerda e um voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes trinta e três membros da Assembleia Municipal.-----

-----**7. VOTO DE FELICITAÇÃO**, apresentado pela eleita da Iniciativa Liberal, foi

aprovado por unanimidade, com vinte votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, dez votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor dos membros eleitos pela Coligação Juntos Para Cumprir Odemira, um voto a favor do eleito pelo Bloco de Esquerda e um voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes trinta e três membros da Assembleia Municipal.-----

----- Os eleitos pela Coligação Democrática Unitária apresentaram a seguinte Proposta Verbal: ‘‘Em relação a este Voto é sempre de louvar a iniciativa de considerar esta atleta, mas pensamos que falta o nome de uma atleta que este ano elevou o nome da CAUTCHÚ a nível nacional, que é a atleta Maria Silva, guarda-redes da equipa feminina de andebol, que foi convocada, seleccionada e jogou pela seleção nacional sub-16. Pedíamos para ser acrescentado o nome dela porque é um orgulho para todos os odemirenses.’’ -----

----- Esta proposta foi aprovada por consenso’’ -----

----- Seguidamente, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal interrompeu a reunião para um intervalo de quinze minutos, nos termos da alínea a) do número dois do artigo vigésimo do Regimento da Assembleia Municipal de Odemira. -----

----- Depois de verificado o quórum, retomaram-se os trabalhos, dando-se início ao tratamento dos assuntos constantes no Período da Ordem do Dia. -----

----- **III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

----- **Ponto um:** PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021: Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão: -----

----- **“3 - ASSUNTO N.º 0308-2022 - PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021** -----

----- Foi presente a informação n.º 2061-2022, datada de 08 de abril de 2022, da Divisão Financeira e Contratação Pública, bem como os documentos relativos à Prestação de Contas do ano de 2021: -----

----- Para uma melhor apreciação, a documentação é apresentada compilada da seguinte

forma: -- -----

-----I. Relatório de Gestão -----

-----II. Demonstrações Orçamentais -----

----- Mapas de Demonstrações Orçamentais -----

----- Anexo às Demonstrações Orçamentais -----

-----III. Demonstrações Financeiras -----

----- Mapas de Demonstrações Financeiras -----

----- Anexo às Demonstrações Financeiras -----

-----IV. Outros Documentos -----

-----V. Certificação de Contas -----

-----VI. Declarações LCPA -----

-----As Contas de 2021 apresentam, ao nível das demonstrações financeiras, em 31 de dezembro:-----

----- Um balanço que evidencia um total do ativo de 105.808.181,37€, um total do património líquido de 92.636.713,35€ e um total do passivo de 13.171.468,02€; -----

----- Uma demonstração das alterações no património líquido que exhibe valores coerentes com o balanço e evidencia as alterações ocorridas;-----

----- Uma demonstração de resultados que evidencia resultados antes de depreciações e gastos de financiamento de 8.188.519,72€ e um resultado líquido do período de 2.396.230,89€;

----- Uma demonstração de fluxos de caixa que evidencia um saldo da gerência anterior (saldo inicial de 2021) de 7.349.544,64€ (6.448.988,94€ de execução orçamental e 900.555,70€ de operações de tesouraria) e um saldo para a gerência seguinte de 10.337.370,90€ (9.355.269,45€ de execução orçamental e 982.101,45€ de operações de tesouraria);-----

----- Ao nível das demonstrações orçamentais: -----

----- Uma demonstração de desempenho orçamental que apresenta saldos para a gerência

seguinte coerentes com a demonstração de fluxos de caixa, bem como, execuções orçamentais coerentes com as demonstrações orçamentais da receita e da despesa; -----

----- - Uma demonstração de execução orçamental da receita que evidencia receitas -----  
----- cobradas totais líquidas de reembolsos e restituições de 41.650.965,98€; -----

----- - Uma demonstração de execução orçamental da despesa que evidencia despesas pagas totais líquidas de reposições de 32.295.696,53€; -----

----- - Uma demonstração de execução das grandes opções do plano que evidencia um montante total executado de 20.767.444,38€;-----

----- - Uma demonstração de execução do plano plurianual de investimentos que evidencia um montante total executado de 5.151.948,40€; -----

----- - Uma demonstração de execução do plano de atividades municipal que evidencia um montante total executado de 15.615.495,98€.-----

----- Em face do exposto, propõe-se nos termos da alínea i) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a apreciação e aprovação dos documentos de Prestação de Contas relativos ao ano de 2021, bem como a sua remessa à Assembleia Municipal para apreciação e votação, conforme estabelece a alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º daquele diploma. -----

----- Propõe-se a aprovação nos termos propostos, bem como a posterior remessa à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação.-----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar nos termos propostos, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária.” -----

----- Interveio o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal que referiu ser um assunto que decorre do previsto na Lei, as contas foram certificadas pela empresa BDO, pelos Revisores Oficial de Contas, pelo que se encontram em condições de aprovação. -----

----- Não havendo qualquer intervenção por parte dos senhores deputados municipais,

29-04-2022

procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual foi aprovada por maioria com vinte votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, nove votos contra dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, uma abstenção dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, uma abstenção do membro eleito pela lista Juntos para Cumprir Odemira, uma abstenção do membro eleito pelo Bloco de Esquerda e uma abstenção da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes trinta e três membros da Assembleia Municipal.-----

-----**Ponto dois:** GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS EM FUNÇÃO DO MAPA DE PESSOAL - SEGUNDA ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA 2022: Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão: -----

-----“3 - ASSUNTO N.º 0310-2022 - GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS EM FUNÇÃO DO MAPA DE PESSOAL - SEGUNDA ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA 2022.-----

-----Foi presente a informação n.º 2068-2022, datada de 08 de abril de 2022, proveniente da Divisão de Gestão de Recursos Humanos, na qual consta a Proposta que seguidamente se transcreve: -----

-----Proposta de aprovação da Segunda alteração ao mapa de pessoal/2022 -----

-----I – Enquadramento e procedimentos efetuados -----

-----Em cumprimento das orientações superiormente recebidas, apresenta-se em anexo o Mapa de Pessoal com as alterações propostas, elaborado de acordo com o disposto nos art.ºs 28.º e 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho (LTFP), conjugado com o art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro. -----

-----Com a entrada em vigor da Lei n.º 35/2014, de 20/06 (LTFP), foi revogada a Lei n.º 12-A/2008 (LVCR), de 27/02 (com exceção das normas transitórias abrangidas pelo art.ºs 88.º

a 115.º), permanecendo em vigor o Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3/09, que procedia à adaptação da LVCR à administração local. -----

----- No âmbito das Autarquias Locais, a presente Alteração está sujeita a autorização prévia do dirigente máximo do serviço e à submissão do assunto a deliberação do órgão executivo, sendo ainda a proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal submetida a aprovação do órgão deliberativo municipal (n.º 2, art.º 3.º DL n.º 209/2009, de 3 de setembro).-----

----- 1. Apresentação de ocorrências verificadas desde a aprovação da Primeira Alteração ao Mapa de Pessoal 2022 (Mobilidades, Entradas e Saídas de Trabalhadores): -----

----- 1.1 Mobilidades Internas a operar na mesma Carreira e Categoria: -----

----- No Mapa de Pessoal em vigor, aprovado em sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada em 25 de fevereiro, com proposta de aprovação tomada em reunião ordinária da Câmara Municipal realizada a 17 de fevereiro do presente ano, procedeu-se à afetação de um trabalhador, à unidade orgânica para a qual transitou, dando-se assim cumprimento ao Despacho n.º 17/2022 P, de 14 de fevereiro, promovendo-se desta forma um ajuste dos recursos humanos após ponderação das necessidades dos serviços. Estas situações de mobilidades internas a operar na mesma carreira e categoria, dentro do mesmo órgão ou serviço, podem consolidar-se, a todo o tempo, por decisão do dirigente máximo do serviço. (n.º 1/art.º 99.º da LTFP). Quando haja conveniência para o interesse público, designadamente quando a economia, a eficácia e a eficiência dos órgãos ou serviços o imponham, o/os trabalhador/es pode/m ser sujeito/s a mobilidade/s, podendo esta/s operar-se dentro do mesmo órgão ou serviço conforme o disposto no artº 92º da LTFP. -----

----- 1.2 Atualização de Postos de Trabalho: -----

----- Procedeu-se à atualização dos postos de trabalho na Segunda Alteração ao Mapa de Pessoal, pelos motivos e ocorrências apresentadas na informação e no Mapa de Pessoal:-----

----- Número Total de Ocorrências (Fluxo de Entradas e Saídas): 166 -----

29-04-2022

-----Entradas: 161-----

-----Saídas: 5-----

-----1.3 Postos de Trabalho “virtuais/cativos”-----

-----Na contabilização dos postos de trabalho não foram apurados os trabalhadores que se encontram provisoriamente em exercício de funções ao abrigo de figuras de mobilidade geral ou providos em cargos em regime de comissão de serviço. Estes postos de trabalho “virtuais/cativos”, estão relacionados com o serviço e/ou carreira de origem dos trabalhadores que se encontram presentemente numa das seguintes situações: -----

----- Em Regime de Mobilidade entre Órgãos e Serviços em outra entidade;-----

----- Em Regime de Licença sem Remuneração superiores a 12 meses;-----

----- Em exercício de cargo dirigente no Município de Odemira ou em outra entidade;-----

----- Em cargo de nomeação/designação (por exemplo, membro de gabinetes) ou eleito em outra entidade;-----

----- Em Procedimento Concursal em outra entidade (em período experimental).-----

-----Número de Postos de Trabalho “virtuais/cativos” (com um Total de 33 situações)-----

-----. Em Regime de Mobilidade entre Órgãos e Serviços: 3-----

-----. Em Regime de Licenças sem Remuneração (superior a 12 meses): 8-----

-----. Em exercício de cargo dirigente (neste Município ou outras entidades): 21-----

-----. Em cargos de nomeação/designação (adjunto Presidente): 0-----

-----. Em Procedimento Concursal em outra entidade: 1-----

-----2. Criação de Postos de Trabalho por Procedimentos Concursais, por Recurso a Reservas de Recrutamento ou por Transferência de Competências para o Município:-----

-----2.1 Criação de Postos de Trabalho por Procedimentos Concursais:-----

-----Deste modo e para efeitos de Alteração ao Mapa de Pessoal em vigor, apresentam-se nesta informação os seguintes postos de trabalho que foram aditados para constituição de



29-04-2022

relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, perfazendo um total de 7 postos de trabalho a prover; -----

----- 2.2 Preenchimento de Postos de Trabalho por recurso a Reservas de Recrutamento: ---

----- De acordo com o Mapa de Pessoal em vigor, e para efeitos do disposto no n.º 5 do art.º 29.º e das alíneas a) e b) do n.º 1 do art.º 31 da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (Lei n.º 35/2014 de 20/06), pretende-se o preenchimento de posto/s de trabalho por recurso a reserva/s de recrutamento ativa/s para ocupação de 1 posto de trabalho afetos à/às unidade/s orgânica/s indicadas na informação.-----

----- Cumpre informar que a/as reserva/s de recrutamento decorre/m na sequência de um procedimento concursal para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, na carreira/categoria Técnica Superior de um concursos que se encontra/m a decorrer, após a publicação da/s lista/s de ordenação final devidamente homologada/s;-----

----- 2.3 Transferência de Competências no Domínio da Educação para o Município de Odemira .-----

----- Nos termos e para os efeitos do artigo 43.º do Decreto -Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da educação, dele fazendo parte integrante os trabalhadores com vínculo de emprego público da carreira subsistente de chefe de serviços de administração escolar e das carreiras gerais de assistente técnico e de assistente operacional a transitar para o Mapa de Pessoal do Município de Odemira a 01.04.2022. -----

----- Os procedimentos concursais, vigentes à data da publicação do despacho n.º 3599/2022 de 25 de março, para recrutamento de assistentes técnicos e assistentes operacionais para os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas da rede escolar pública do Ministério da Educação, mantêm -se em vigor, passando este Município a ser a entidades responsável pelo recrutamento. -----

29-04-2022

-----Nos termos do Artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, o Mapa de Pessoal da câmara municipal prevê os postos de trabalho do pessoal não docente dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas da rede escolar pública do Ministério da Educação localizados no respetivo território, necessários ao respetivo funcionamento. -----

-----De acordo com o Artigo 43.º do mesmo Decreto-Lei a transição implica a sucessão na posição jurídica entre os empregadores públicos, de origem e de destino, envolvidos, mantendo-se inalterados, quanto às restantes matérias, os contratos de trabalho em funções públicas, designadamente quanto à situação jurídico-funcional que os trabalhadores detêm à data da transição.-----

-----Os trabalhadores que transitam para o Mapa de Pessoal desta autarquia continuam a exercer funções nos agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas em que o fazem à data da entrada em vigor do Decreto-Lei, salvo quando manifestem o seu acordo em exercer funções em agrupamento ou escola não agrupada diferente ou quando aquele encerre. -----

-----As situações de mobilidade, em todas as suas modalidades, existentes à data da transição dos trabalhadores para o Mapa de Pessoal mantêm-se inalteradas até ao respetivo termo. --- -----

-----Os postos de trabalho são automaticamente aditados ao Mapa de Pessoal da câmara municipal de Odemira e, para que esta transferência automática se possa verificar, os posto de trabalho a ocupar mediante a transição de trabalhadores terão de se encontrar previstos no Mapa de Pessoal, deste modo são elencadas na informação as situações que correspondem à transferência automática, nos termos do art.º 43.º do Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro do Ministério da Educação para a Autarquia através do Despacho n.º 3599/2022, publicado no DR, 2.ª Série, n.º 60, de 25 de março de 2022; -----

-----2.4 Previsão de Encargos: -----

-----Em cumprimento do disposto no n.º 5 da Lei n.º 35/2014, de 20/06, a previsão

orçamental para suporte dos encargos financeiros decorrentes das situações apresentadas nos quadros referentes à criação de postos de trabalho por Procedimentos Concurais, por Recurso a Reservas de Recrutamento ou pelo Regime de Transferência de Competências no domínio da Educação para o Município de Odemira, para constituição de relação jurídica de emprego público, sendo que o procedimento concursal com recurso a procedimento da BEP e a reserva de recrutamento previstos para a carreira e categoria Técnica Superior, terão reflexos na despesa a partir do mês de Julho do presente ano, nos casos dos procedimentos concursais já iniciados nos Agrupamentos de Escolas de Odemira e Saboia, terão reflexos na despesa de Maio, constantes no quadro do Ponto 2.1 da presente informação. Os Postos de Trabalho aditados por Transferência de Competências no Domínio da Educação para o Município de Odemira, teve a despesa contemplada em orçamento com base no art.º 43.º do decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro) do Ministério da Educação para a Autarquia através do Despacho n.º 3599/2022, publicado no DR, 2.ª Série, n.º 60, de 25 de março de 2022.-----

----- II - Proposta da Segunda Alteração ao Mapa de Pessoal -----

----- 1. Deste modo e para efeitos da Segunda Alteração ao Mapa de Pessoal 2022 em vigor, apresenta-se nesta informação a alteração nos termos e conforme determinado superiormente, não se procedendo à extinção de qualquer posto de trabalho constante do Mapa de Pessoal em vigor. -----

----- 2. Após a aprovação do órgão deliberativo municipal mediante proposta de aprovação do órgão executivo, a Segunda Alteração ao Mapa de Pessoal de 2022 será afixada no edifício da DGRH e inserida na página eletrónica do Município. -----

----- Nestes termos, com base no teor da presente Informação e no cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 209/2009, de 03 de setembro, e da Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas, em matéria de Gestão de Recursos Humanos e Mapas de Pessoal, a Segunda Alteração ao Mapa de Pessoal 2022, propõe-se a aprovação da presente proposta, bem como a

29-04-2022

sua remessa ao órgão deliberativo municipal para o mesmo efeito.-----

-----Propõe-se para apreciação e deliberação. -----

-----Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar nos termos propostos, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e a abstenção dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária.”-----

----- Interveio o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal que referiu que a alteração ao mapa de pessoal se impôs por várias circunstâncias, sendo uma delas o receber por parte do Município dos trabalhadores provenientes das escolas, tendo por isso sido feitos mas alguns ajustes que se justificam. -----

-----Não havendo qualquer intervenção por parte dos senhores deputados municipais, procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual foi aprovada por maioria, com vinte votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, um voto a favor do membro eleito pelo Bloco de Esquerda, dez abstenções dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, uma abstenção do membro eleito pela lista Juntos para Cumprir Odemira e uma abstenção da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes trinta e três membros da Assembleia Municipal.-----

-----**Ponto três:** GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS EM FUNÇÃO DOS MAPAS DE PESSOAL – RECOLHA DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO – RECRUTAMENTO PARA CARGOS DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2.º GRAU: Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão:-----

-----“1 - ASSUNTO N.º 0301-2022 - GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS EM FUNÇÃO DOS MAPAS DE PESSOAL – RECOLHA DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO – RECRUTAMENTO PARA CARGOS DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2.º GRAU-----

-----Foi presente a informação n.º 2022, datada de 06.04.2022, elaborada pela Divisão de Gestão de Recursos Humanos, referente à recolha de parecer prévio vinculativo para a abertura

de procedimentos concursais para os cargos de direção intermédia de 2.º Grau. -----

----- O Regulamento da Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Odemira, publicado no Diário da República 2.ª Série, n.º 232, de 30 de novembro de 2021, foi aprovado na sessão extraordinária da Assembleia Municipal realizada em 19 de novembro de 2021, sob proposta da Câmara Municipal, em reunião ordinária de 28 de outubro de 2021. A Estrutura Orgânica do Município de Odemira, publicada em anexo ao Regulamento supracitado, foi aprovada na reunião ordinária da Câmara Municipal realizada em 25 de novembro de 2021. -----

----- A organização interna dos serviços do Município de Odemira corresponde a um modelo de estrutura orgânica do tipo misto, prevista no artigo 9.º do Dec. Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro. -----

----- As atribuições das unidades orgânicas de nível II encontram-se definidas nos art.ºs 3.º a 21.º da Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Odemira, são lideradas por Chefes de Divisão de 2.º Grau e subdividem-se em três áreas de intervenção: -----

----- Unidades de Assessoria: O Gabinete de Apoio aos Órgãos Municipais e Assessoria Jurídica (GAOMAJ); O Gabinete de Comunicação (GC); O Gabinete de Programação Estratégica (GPE).-----

----- Unidades de Suporte: A Divisão de Gestão de Recursos Humanos (DGRH); A Divisão Financeira e Contratação Pública (DFCP); A Divisão de Modernização e Atendimento (DMA). -----

----- A Divisão de Licenciamento (DL); -----

----- Unidades Operacionais: A Divisão de Obras Municipais (DOM); A Divisão de Desenvolvimento Económico (DDE); A Divisão de Planeamento (DP); A Divisão de Desporto e Saúde (DDS); A Divisão de Inovação Social (DIS); A Divisão de Educação (DE); A Divisão de Cultura e Juventude (DCJ); A Divisão de Apoio Logístico (DAL); A Divisão de Infraestruturas e Sustentabilidade (DISu).-----

29-04-2022

-----O recrutamento, seleção e provimento dos cargos de direção intermédia encontram-se previstos na Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto que procede à adaptação à administração local da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis n.º 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril e 64/2011, de 22 de dezembro, que aprova o estatuto do pessoal dirigente dos serviços e organismos da administração central, regional e local do Estado. -----

-----O Estatuto do Pessoal Dirigente salvaguarda, no n.º 1 do art.º 13.º, que a composição do júri de recrutamento dos cargos dirigentes é designada por deliberação da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal. -----

-----De acordo com o disposto no n.º 5 do art.º 13.º do Estatuto do Pessoal Dirigente e a pedido da Câmara Municipal, o procedimento concursal pode ser assegurado por entidade pública competente (DGAEP), ficando neste caso dispensada a constituição do júri, com exceção do Presidente do Júri, a designar de entre personalidades de reconhecido mérito profissional, credibilidade e integridade pessoal. -----

-----Face ao exposto e de acordo com a mencionada legislação, propõe-se para Presidentes dos Júris dos procedimentos concursais para os cargos de direção intermédia de 2.º grau das seguintes divisões: -----

-----a) Gabinete de Apoio aos Órgãos Municipais e Assessoria Jurídica (GAOMAJ) –  
Manuel António Dinis Coelho -----

-----b) Gabinete de Comunicação (GC) – António Manuel Viana Afonso -----

-----c) Gabinete de Programação Estratégica (GPE) - Tiago Pereira -----

-----d) Divisão de Gestão de Recursos Humanos (DGRH) - Tiago Pereira -----

-----e) Divisão Financeira e Contratação Pública (DFCP) - Salustiano Loures Lourenço ----

-----f) Divisão de Modernização e Atendimento (DMA) - Dulce Margarida de Jesus Lopes

-----g) Divisão de Licenciamento (DL) – Paulo Veiga e Moura -----

- h) Divisão de Obras Municipais (DOM) - Dulce Margarida de Jesus Lopes -----
  - i) Divisão de Desenvolvimento Económico (DDE) - Telma Cristina Felizardo Guerreiro -----
  - j) Divisão de Planeamento (DP) - Maria do Rosário Gaspar de Oliveira -----
  - k) Divisão de Desporto e Saúde (DDS) – Pedro Filipe Figueira Machado Ruas -----
  - l) Divisão de Inovação Social (DIS) - Maria Manuela Figueiredo Forte -----
  - m) Divisão de Educação (DE) - Pedro Miguel Pinto Prista Monteiro -----
  - n) Divisão de Cultura e Juventude (DCJ) - António Martins Quaresma -----
  - o) Divisão de Apoio Logístico (DAL) - António Manuel Viana Afonso -----
  - p) Divisão de Infraestruturas e Sustentabilidade (DISu) - Ana Paula Neto Ferreira Canha -- -----
- Propõe-se a aprovação nos termos propostos. -----
- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos, bem como a remessa à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação.” -----
- Interveio o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal que referiu que o assunto em deliberação produz efeitos em consequência da aprovação anterior por parte da Assembleia Municipal, e da nova estrutura orgânica municipal. Apesar de a mesma se encontrar a funcionar, é preciso abrir os concursos para Dirigente da Câmara Municipal, tal como a Lei impõe. -----
- Interveio a Senhora Ana Paula Pereira que referiu o seguinte: “ Quais os critérios que levaram à escolha das pessoas nomeadas e ainda perceber se se está a votar a abertura dos procedimentos concursais ou os presidentes de júri? Porque eu posso votar de uma forma na abertura dos procedimentos concursais e não querer votar da mesma forma nos presidentes de júri.” -----

29-04-2022

----- Interveio o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal que referiu ser um ponto único e que a escolha dos respetivos presidentes de júri foi feita de acordo com o exigido na Lei, foram escolhidas pessoas externas de reconhecido mérito. -----

-----Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual foi aprovada por maioria, com dezoito votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, dez votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor do membro eleito pelo Bloco de Esquerda, uma abstenção do membro eleito pela lista Juntos para Cumprir Odemira e uma abstenção da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes trinta e um membros da Assembleia Municipal. Declararam-se impedidos na apreciação e votação deste ponto os membros António Afonso e Miguel Monteiro, tendo ambos saído de sala.-----

-----A eleita pela Iniciativa Liberal apresentou a seguinte Declaração de Voto verbal: “Se são dois pontos a votação eu tenho direito de votar num aspeto e querer votar de forma diferente noutro aspeto.”-----

----- Voltaram a entrar na sala os eleitos António Afonso e Miguel Monteiro.-----

-----**Ponto quatro:** PROPOSTA DE DELIMITAÇÃO DE ONZE ÁREAS DE REABILITAÇÃO URBANA NO CONCELHO DE ODEMIRA: Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão:-----

-----“1 - ASSUNTO N.º 0296-2022 - PROPOSTA DE DELIMITAÇÃO DE 11 ARU NO CONCELHO DE ODEMIRA-----

----- Foi presente a informação nº 1852-2022 de 29/03/2022 proveniente da Divisão de Planeamento, relativa à proposta de delimitação de 11 ARU no concelho de Odemira, onde se propõe que sejam delimitadas as áreas de reabilitação urbana (ARU) de Colos, Odemira, Sabóia, São Luís, Relíquias, Vale de Santiago, São Martinho das Amoreiras, Luzianes-Gare, Santa Clara-a-Velha, Amoreiras-Gare e Pereiras-Gare, de acordo com as respetivas propostas



29-04-2022

de delimitação anexas à informação supracitada, devendo para o efeito, as mesmas serem submetidas para apreciação e deliberação pela Assembleia Municipal. -----

----- Propõe-se para apreciação e deliberação.-----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos, bem como a remessa à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação.” -----

----- Interveio o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal que informou que as ARU vigoram por um prazo e findo esse prazo, caso se queira que continuem a produzir efeitos, tem que se voltar a deliberar a aprovação das mesmas. -----

----- Interveio a Senhora Teresa Bernardino, Presidente da Junta de Freguesia de Luzianes-Gare, que solicitou a correção do documento da ARU referente a Luzianes-Gare na página doze e no mapa final. -----

----- Foram efetuadas as devidas correções ao documento, seguindo-se a votação da proposta em causa, a qual foi aprovada por unanimidade, com vinte votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, dez votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor do membro eleito pela lista Juntos para Cumprir Odemira, um voto a favor do eleito pelo Bloco de Esquerda e um voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes trinta e três membros da Assembleia Municipal. --

----- **Ponto cinco:** CEDÊNCIA DO ANTIGO EDIFÍCIO ESCOLAR SITO NO VALE DE SANTIAGO: Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão: -----

----- “2 - ASSUNTO N.º 0183-2022 - CEDÊNCIA DO ANTIGO EDIFÍCIO ESCOLAR SITO NO VALE DE SANTIAGO-----

----- Foi presente a informação n.º 835-2022, datada de 09 de fevereiro de 2022, proveniente da Divisão Financeira e Contratação Pública, referente ao procedimento de

29-04-2022

cedência do imóvel intitulado por Antigo Edifício Escolar, sito no Vale de Santiago, à entidade denominada por Freguesia de Vale de Santiago, para realização de atividades em prol da população da Freguesia, nomeadamente, atividades regulares para Sêniores e implementação do Projeto “Banco de Sementes” vencedor do Orçamento Participativo na Edição 2020.-----

----- Em face do exposto, propõe-se a aprovação da minuta do Auto de Cedência anexo à informação supra, a qual prevê a cedência do imóvel em causa por um período de cinco anos, a título não oneroso. -----

-----Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos, bem como a sua remessa à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação.” -----

-----Interveio o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, que referiu que a presente proposta consistia na cedência da antiga escola que se encontra desativada, à Junta de Freguesia e tem como objetivo a implementação do Banco de Sementes aprovado no âmbito do Orçamento Participativo. -----

-----Não havendo qualquer intervenção por parte dos senhores deputados municipais, procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual foi aprovada por unanimidade, com vinte votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, dez votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor do membro eleito pela lista Juntos para Cumprir Odemira, um voto a favor do membro eleito pelo Bloco de Esquerda e um voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes trinta e três membros da Assembleia Municipal.-----

-----**Ponto seis: CEDÊNCIA DO IMÓVEL SITO NO LARGO MANUEL PATRÍCIO RODRIGUES N.º 1, EM S. LUÍS, À FREGUESIA DE SÃO LUÍS**: Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão:-----

-----‘4 - **ASSUNTO N.º 0314-2022 - CEDÊNCIA DO IMÓVEL SITO NO LARGO**

29-04-2022

MANUEL PATRÍCIO RODRIGUES Nº 1, EM SÃO LUÍS, À FREGUESIA DE SÃO LUÍS -----

----- Foi presente a informação n.º 2018-2022, datada de 06 de abril de 2022, proveniente da Divisão Financeira e Contratação Pública, referente ao procedimento de cedência do Imóvel sito no Largo Manuel Patrício Rodrigues nº 1, em São Luís, devidamente equipado com o mobiliário necessário ao seu normal funcionamento, à entidade denominada por Freguesia de São Luís, para dinamização do Balcão de Atendimento da Freguesia, e no rés-do-chão para instalação pelo Município de Odemira de um Posto de Informação Turístico Virtual gerido em articulação entre as duas entidades.-----

----- Em face do exposto, propõe-se:-----

----- 1- a aprovação da minuta do Auto de Cedência anexo à informação supra, a qual prevê a cedência do imóvel em causa por um período de quatro anos, a título não oneroso. -----

----- 2- a remessa do assunto à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação.-----

----- Propõe-se a aprovação nos termos propostos. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos.” -----

----- Interveio o Vice-Presidente da Câmara Municipal, que referiu ter sido um processo iniciado no mandato passado que vai ser executado por este Executivo e o edifício tem como fim um posto avançado de atendimento da Junta de Freguesia. -----

----- Não havendo qualquer intervenção por parte dos senhores deputados municipais, procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual foi aprovada por unanimidade, com vinte votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, dez votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor do membro eleito pela lista Juntos para Cumprir Odemira, um voto a favor do membro eleito pelo Bloco de Esquerda e um voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes trinta e três membros da Assembleia Municipal. -----

29-04-2022

-----Seguidamente, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou à consideração dos presentes o prolongamento da reunião por mais trinta minutos, nos termos do número cinco do artigo vigésimo do Regimento da Assembleia Municipal de Odemira, tendo sido aprovado por consenso. -----

-----**Ponto sete:** CEDÊNCIA A TÍTULO GRATUITO E DEFINITIVO DE UMA VIATURA PESADA À FREGUESIA DE SÃO TEOTÓNIO: Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão:-----

-----“6 - ASSUNTO N.º 0321-2022 - CEDÊNCIA A TÍTULO GRATUITO E DEFINITIVO DE UMA VIATURA PESADA À FREGUESIA DE SÃO TEOTÓNIO -----

-----Foi presente a informação nº 1808-2022, datada de 28 de março de 2022, proveniente dos Serviços de Gestão do Património, da Divisão Financeira e Contratação Pública, na qual consta que a viatura pesada, marca DAF, matrícula 42-03-FJ, número de frota 73 e número de inventário 61, propriedade deste Município, devido à sua idade e avaria, já não está a ser utilizada. A Junta de Freguesia de São Teotónio, na pessoa do seu Presidente, Dário Guerreiro, demonstrou interesse neste veículo, uma vez que necessita de um carro com estas características para algum tipo de trabalho que desenvolve diariamente. -----

-----Nesta conformidade, propõe-se que seja cedida nos termos do Auto de Cedência anexo à referida informação, a viatura à Freguesia de São Teotónio, tendo em conta que a mesma possui as características que satisfazem as necessidades da Freguesia, decorrentes das suas atribuições, regendo-se a cedência pelos seguintes pressupostos: -----

-----a) que esta cedência seja feita a título gratuito e definitivo. -----

-----b) que as despesas resultantes da reparação da viatura e do registo de propriedade, fiquem a cargo da Freguesia de São Teotónio. -----

-----Mais se propõe, nos termos da alínea j) do nº 1 do art.º 25º da Lei 75/2013, de 12/09, que o assunto seja remetido à Assembleia Municipal para aprovação. -----

----- Propõe-se a aprovação nos termos propostos. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos, bem como a remessa à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação.” -----

----- Interveio o Vice-Presidente da Câmara Municipal, que referiu ser um procedimento normal quando os veículos do município já não têm capacidade para satisfazer as necessidades dos serviços. A Junta de Freguesia de São Teotónio tomou conhecimento que o veículo ia deixar de ser utilizado por parte do Município de Odemira e mostrou-se interessada no mesmo.-

----- Interveio o Senhor Luís Freitas que referiu o seguinte: “Só queria fazer uma pergunta, normalmente esse tipo de informação sobre as viaturas que já não tem utilidade para o Município, a informação costuma chegar às Freguesias? Ou como é que conseguem saber da existência das viaturas que estão em condições para os ajudar e apoiar nos trabalhos desenvolvidos diariamente?”-----

----- Interveio o Vice-Presidente da Câmara Municipal, que referiu não existir nenhum formalismo, que normalmente os veículos vão para o estaleiro municipal do Bemparece e o conhecimento é através do “passa palavra”. -----

----- Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual foi aprovada por unanimidade, vinte votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, dez votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor do membro eleito pela lista Juntos para Cumprir Odemira, um voto a favor do membro eleito pelo Bloco de Esquerda e um voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes trinta e três membros da Assembleia Municipal. -----

----- **Ponto oito:** NORMAS DE FUNCIONAMENTO DA FACECO 2022: Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão: -----

29-04-2022

-----“5 - ASSUNTO N.º 0322-2022 - NORMAS DE FUNCIONAMENTO DA FACECO 2022-----

-----Foi presente a informação n.º 1985-2022, datada de 06 de abril de 2022, proveniente da Divisão de Desenvolvimento Económico, na qual consta que após um interregno de dois anos sem a realização da FACECO- Feira das Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira, consequência da pandemia causada pelo vírus Sars-cov-2, em 2022, espera-se retomar esta atividade, que contará com a 30ª Edição, a realizar entre os dias 22 e 24 de Julho de 2022. -----

-----No sentido de estabelecer as regras para a organização e funcionamento da FACECO, foi elaborada a presente proposta de Normas de Funcionamento e Tabela de Preços, de modo a dar continuidade ao modelo de organização que tem vindo a ser desenvolvido nas últimas edições. -----

----- Em face do exposto, propõe-se de harmonia com as alíneas e) e ff) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a aprovação da proposta de Normas de Funcionamento e da Tabela de Preços a aplicar na FACECO 2022, bem como a posterior remessa à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação, nos termos e para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 25.º da referida Lei.-----

-----Propõe-se a aprovação nos termos propostos.-----

-----Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos.”-----

-----Interveio o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, que referiu serem normas aprovadas anualmente dada a sua flexibilidade. Referiu ainda que sugestões seriam aceites e bem-vindas. -----

-----Interveio o Senhor Miguel Monteiro que referiu o seguinte: “Surgindo a oportunidade para sugestões, penso que poderia ser equacionada a possibilidade de cedência ou de oferta de

convites a vários organismos do concelho que se baseiem num regime de voluntariado, para que os voluntários tenham também uma partilha com a comunidade por exemplo, Cruz Vermelha Portuguesa; Bombeiros Voluntários; Escuteiros, ou seja, voluntariado em geral, porque não ponderar também profissionais de saúde e forças de segurança, como reconhecimento do trabalho nos últimos anos nesta luta contra o COVID.”-----

----- Interveio o Senhor António Afonso que questionou se o valor dos espaços foi alterado ou se foram efetuadas reduções. -----

----- Interveio o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, que agradeceu a sugestão e informou que o valor dos espaços não sofreu nenhuma alteração. -----

----- Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual foi aprovada por maioria, com vinte votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, dez votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor do membro eleito pelo Bloco de Esquerda, um voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal e uma abstenção do membro eleito pela lista Juntos para Cumprir Odemira, quando estavam presentes trinta e três membros da Assembleia Municipal. -----

----- **Ponto nove:** PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL DE ODEMIRA: Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão: -----

----- 2 - ASSUNTO N.º 0700-2021 - PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL DE ODEMIRA -----

----- Foi presente a Informação n.º 5648-2021, datada de 18/11/2021, proveniente do Serviço Municipal de Proteção Civil, bem como o Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil de Odemira (PMEPCO), tendo em consideração que na fase de consulta pública, foi recebido um contributo, o qual foi inserido no Plano. -----

----- Consta ainda da informação supra que após o término dos circuitos estipulados na

29-04-2022

respetiva legislação, o PMEPCO deverá ser remetido para parecer pela Comissão Municipal de Proteção Civil e da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e submetido à aprovação da Assembleia Municipal, para posterior entrada em vigor. -----

-----Propõe-se a aprovação e posterior remessa à Comissão Municipal de Proteção Civil para emissão de parecer. -----

-----Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos.” -----

-----Interveio o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, que referiu que o Plano Municipal de Emergência em vigor foi aprovado em mil novecentos e noventa e sete, pelo que urge ser alterado. O processo foi iniciado há dois ou três anos, seguiu os tramites necessários, recebeu o parecer da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil que é obrigatório por lei e que emitiu parecer favorável condicionado a pequenas alterações. -----

-----Não havendo qualquer intervenção por parte dos senhores deputados municipais, procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual foi aprovada por unanimidade, com vinte votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, dez votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor do membro eleito pela lista Juntos para Cumprir Odemira, um voto a favor do membro eleito pelo Bloco de Esquerda e um voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes trinta e três membros da Assembleia Municipal.-----

-----**Ponto dez: APROVAÇÃO DO REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS DE ODEMIRA (CMGIFR):** Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão:-----

----- **‘1 - ASSUNTO N.º 0323-2022 - REGULAMENTO DA COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS DE ODEMIRA (CMGIFR)** -----



29-04-2022

----- Foi presente a informação nº 2088/2022, datada de 08/04/2022 proveniente do Serviço Municipal de Proteção Civil, na qual consta que de acordo com a legislação em vigor, torna-se necessário a criação da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Odemira (CMGIFR), que deve dispor de um regulamento de funcionamento, onde se estabelecem as regras mínimas de organização e de articulação, bem como a respetiva composição.-----

----- Consta ainda da supracitada informação que nos termos da alínea i) do art.º 29º do Decreto-Lei nº 124/2006, de 28 de junho, a Comissão pode ter na sua composição, entidades e personalidades a convite do Presidente da comissão e, neste sentido, sugere-se envolver entidades como, Infraestruturas de Portugal (IP), E-Redes, Rede Elétrica Nacional (REN), Navigator Company, agrupamento complementar de empresas do grupo The Navigator Company e do grupo ALTRI (AFOCELCA) Associação de Beneficiários do Mira (ABM), e o elemento de comando da corporação de bombeiros não eleita para integrar a CMGIFR, tendo em conta que no concelho existem duas corporações.-----

----- Nestes termos, considerando o poder regulamentar próprio conferido às autarquias locais, pelo disposto no artigo 241.º da Constituição da República Portuguesa e, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º e alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, propõe-se a aprovação do presente Regulamento e bem como a remessa à Assembleia Municipal.-----

----- Propõe-se a aprovação nos termos propostos e posterior remessa à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação.-----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos, bem como a remessa à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação.”-----

----- Interveio o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal que informou que se tratava

29-04-2022

de uma alteração que surge da Lei nº.124/2006, de 28 de junho, pelo que a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios deu lugar à Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais. -----

-----Não havendo qualquer intervenção por parte dos senhores deputados municipais, procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual foi aprovada por unanimidade, com vinte votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, dez votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor do membro eleito pela lista Juntos para Cumprir Odemira, um voto a favor do membro eleito pelo Bloco de Esquerda e um voto a favor da eleita pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes trinta e três membros da Assembleia Municipal.-----

-----**Ponto onze: ELEIÇÃO DE UM AUTARCA DE FREGUESIA PARA INTEGRAR A COMPOSIÇÃO DO CONSELHO CINEGÉTICO MUNICIPAL DE ODEMIRA, NOS TERMOS DA ALÍNEA E), DO Nº. 2 DO ARTIGO 157º DO DL Nº. 136/96:** Foi presente o ofício datado de vinte e dois de março do presente ano, enviado pelo Senhor Vereador Ricardo Cardoso, a solicitar a eleição de um Autarca de Freguesia para integrar a nova composição do Conselho Cinegético Municipal de Odemira. -----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal solicitou a indicação de propostas para a eleição em causa. -----

-----Os eleitos pela Coligação Democrática Unitária apresentaram uma proposta verbal, indicando a Senhora Teresa Bernardino, Presidente da Junta de Freguesia de Luzianes-Gare, para a eleição em causa ficando a proposta como lista A.-----

-----Os eleitos pelo Partido Socialista apresentaram uma proposta verbal, indicando o Senhor Dário Guerreiro, Presidente da Junta de Freguesia de São Teotónio, para a presente eleição ficando a proposta como lista B.-----

-----Procedeu-se à votação, por escrutínio secreto, nos termos do número três do artigo

29-04-2022

quinquagésimo quinto da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, tendo-se apurado o seguinte resultado: número de votantes trinta e três; Lista A treze votos; Lista B vinte votos. Foi eleito o Presidente da Junta de Freguesia de São Teotónio, Dário Guerreiro. -----

----- **Ponto doze:** RENOVAÇÃO DE MANDATO DO MEMBRO DA COMISSÃO ALARGADA DA COMISSÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE CONCELHO DE ODEMIRA, NOS TERMOS DA L) DO N.º 1 DO ART.º 17.º DA LEI N.º 142/2015, DE 08 DE SETEMBRO, QUE REPUBLICOU A LEI N.º 147/99, DE 01 DE SETEMBRO:-----

Foi presente o ofício datado de catorze de abril do do presente ano, enviado pela Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Odemira, a solicitar a renovação de mandato da Senhora Ana Raquel da Silva Semedo na referida Comissão Alargada.-----

----- A Assembleia Municipal deliberou por consenso efetuar a presente votação por escrutínio secreto. -----

----- Procedeu-se à votação, por escrutínio secreto, nos termos do número três do artigo quinquagésimo quinto da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, tendo-se apurado o seguinte resultado: número de votantes trinta e três; um voto em branco; zero votos nulos; trinta votos a favor; zero votos contra; e duas abstenções. A renovação do mandato da Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Odemira, foi aprovada por maioria. -----

----- **Ponto treze:** CUMPRIMENTO DO DISPOSTO NA ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ARTIGO 25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO: Foi presente o Relatório de Atividades desenvolvidas pelo Município de Odemira, nas diferentes áreas, no período de um de janeiro a trinta e um março do presente ano, que ficará arquivado no maço de documentos da presente sessão. -----

----- Não se registou qualquer intervenção sobre este assunto. A Assembleia Municipal

29-04-2022

tomou o devido conhecimento. -----

-----**Ponto catorze** REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE ODEMIRA:

PRONUNCIA SOBRE A PROPOSTA DO PLANO: -----

-----Interveio a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, que referiu o seguinte: “ Este ponto surge na sequência da primeira reunião plenária onde participou o cidadão eleito por esta Assembleia, deputado Paulo Maeiro. Disse também que a Assembleia Municipal solicitou à Câmara Municipal que fossem disponibilizadas as senhas de acesso à plataforma, porque tratando-se de Órgão é colegial, o deputado não podia sozinho emitir qualquer tipo de parecer. O objetivo de todos terem as credenciais de acesso, visa a possibilidade de consulta dos documentos, para que possam colocar as sugestões para serem votadas.”-----

-----Interveio o Senhor João Quaresma, que fez a seguinte intervenção: “Ao verificar aquela extensa documentação, cujo o acesso já podia ser feito anteriormente no site da Câmara, a generalidade dos documentos são datados de dois mil e quinze, não há novidades, a minha questão é se não irá haver um revisão de toda aquela documentação, porque de facto estava à espera de ver algo de novo e muitos dos dados são úteis mas pararam em dois mil e quinze.”---

-----Interveio o Senhor António Paulo Maeiro que referiu o seguinte: “De facto estive nessa primeira reunião e o que pude constatar é que as entidades não tinham entregue, na sua maioria, a informação e os documentos que existem e que estão no município não conheço mas tenho quase a certeza absoluta que não são aqueles que estão a ser trabalhados nesta nova revisão porque os pareceres técnicos, a pronuncia das entidades está a ser executada agora. Neste sentido quando é dito que viu os documentos de dois mil e quinze é real, mas não são esses documentos os que estão a ser alvo de trabalho.”-----

-----Interveio o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal que referiu que se tratava de uma matéria vasta, com muitos dados, e que a sua própria elaboração e o número de entidades envolvidas leva a que seja de facto complexo. Referiu, ainda, que o facto de a Assembleia

Municipal poder acompanhar este trabalho através do Portal Web tem a vantagem de aceder diretamente aos documentos. -----

----- Informou ainda que os documentos que se encontram disponibilizados são documentos formais da Revisão do Plano Diretor Municipal de Odemira, e que existem documentos de trabalho que estão em elaboração, pelo que não estão disponíveis. Referiu ainda que quando o Plano de Urbanização da AFIPR de Vila Nova de Milfontes estiver efetivamente aprovado, será incorporado no PDM de Odemira. -----

----- Interveio a Senhora Presidente da Assembleia Municipal que sugeriu que se as bancadas quisessem dar o seu contributo relativamente a este assunto, fizessem chegar ao email da Assembleia Municipal atempadamente as sugestões, para que possam ser aprovadas por este Órgão. -----

----- Previamente à aprovação da Minuta da Ata da presente reunião foi lembrado pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal que a próxima sessão ordinária da Assembleia Municipal a realizar no dia vinte e quatro de junho será descentralizada em São Teotónio:-----

-----APROVAÇÃO EM MINUTA-----

----- Nos termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, foram aprovadas em Minuta todas as deliberações tomadas para que produzam efeitos imediatos, por consenso.-----

-----ENCERRAMENTO DA SESSÃO-----

----- Não havendo mais nada a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão era uma hora e sete minutos do dia trinta de abril do corrente ano.-----

----- De tudo, para constar, se lavrou a presente ata que, nos termos da Lei, vai ser assinada pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal e pelos Secretários. -----

29-04-2022

-----A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, -----

-----A PRIMEIRA SECRETÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, -----

-----O SEGUNDO SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, -----